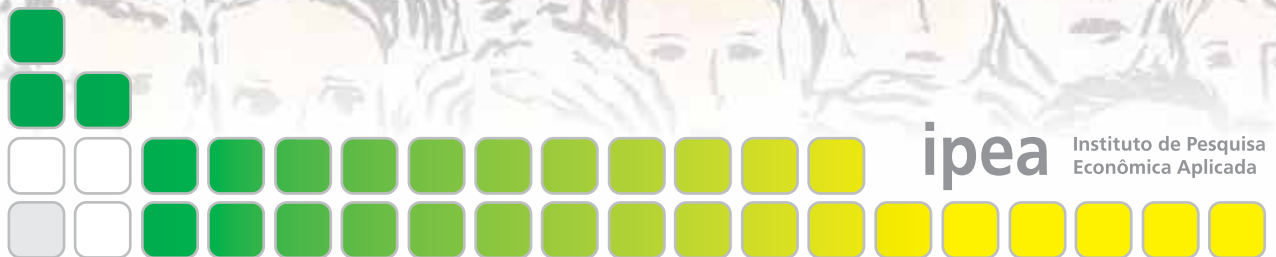


Plano de Trabalho Institucional 2009

ipea 45
anos
Por um Brasil desenvolvido



PRODUZIR, ARTICULAR E DISSEMINAR
CONHECIMENTO PARA APERFEIÇOAR AS POLÍTICAS
PÚBLICAS E CONTRIBUIR PARA O PLANEJAMENTO
DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO



POR UM BRASIL DESENVOLVIDO



Governo Federal

**Ministro de Estado Extraordinário
de Assuntos Estratégicos** - Roberto Mangabeira Unger

Secretaria de Assuntos Estratégicos

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e de programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Marcio Pochmann

Diretor de Administração e Finanças

Fernando Ferreira

Diretor de Estudos Macroeconômicos

João Sicsú

Diretor de Estudos Sociais

Jorge Abrahão de Castro

Diretora de Estudos Regionais e Urbanos

Liana Maria da Frota Carleial

Diretor de Estudos Setoriais

Márcio Wohlers de Almeida

Diretor de Cooperação e Desenvolvimento

Mário Lisboa Theodoro

Chefe de Gabinete

Persio Marco Antonio Davison

Assessor-Chefe da Assessoria de Imprensa

Estanislau Maria de Freitas Júnior

Assessor-Chefe da Comunicação Institucional

Daniel Castro

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Prezados e Prezadas Colegas,

É com satisfação que tornamos público o *Plano de Trabalho Institucional Ipea 2009*, fruto do esforço coletivo de todas as diretorias e de seus respectivos servidores.

Embora este documento não esgote o conjunto de trabalhos e de iniciativas que serão realizados ao longo deste ano, certamente nos oferece uma boa ideia acerca da agenda de trabalho principal do Ipea em 2009.

Este esforço de organização e de sistematização é crucial para um órgão de planejamento e pesquisa tal qual o Ipea, que necessita cobrir um leque amplo e bastante complexo de temas importantes para o cumprimento de sua tarefa institucional, qual seja, a de *produzir, articular e disseminar conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas e contribuir para o planejamento do desenvolvimento brasileiro*.

Estando o Ipea em processo de planejamento estratégico contínuo e participativo desde 2008 - cujo propósito maior é o de promover o fortalecimento da instituição - é oportuno abrir o novo ano apresentando um dos resultados concretos desta iniciativa.

Atenciosamente,

Diretoria Colegiada do Ipea



documento que ora se apresenta tem por objetivo organizar e registrar, de forma sucinta, o plano de trabalho institucional do Ipea para o ano de 2009.

Ele está composto por quatro partes que se referem, respectivamente, aos seguintes agregados de projetos e atividades estruturantes da instituição:

Projetos Prioritários da Diretoria Colegiada do Ipea,

compostos pelos seguintes estudos, pesquisas e demais atividades finalísticas:

- Integração Sistêmica do Ipea no Ciclo de Gestão das Políticas Públicas Federais.
- Projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro.
- Projeto Brasil: estado de uma Nação 2008/2009 – planejamento, políticas públicas e desenvolvimento.
- Projetos de Pesquisa do Programa Ipea-BID.
- ACT, Convênios e Contratos em andamento.
- Redes de Pesquisa Ipea.
- Novo Sistema de Indicadores Econômicos e Sociais.
- Projeto Ipea na Universidade.
- Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento e Políticas Públicas (parceria Ipea–ENSP Fiocruz/DF).
- Prêmio Ipea / CEF.

Projetos e Atividades das Diretorias Técnicas,

as quais cobrem, de forma geral, as seguintes áreas temáticas:

- DICOD – Diretoria de Estudos, Cooperação Técnica e Políticas Internacionais: cursos, estudos e cooperação técnica em desenvolvimento e relações internacionais.
- DIMAC – Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas: comércio exterior e política comercial, eficiência e eficácia da política monetária, finanças públicas, regimes monetário e cambial, análise e previsões.
- DISET – Diretoria de Estudos e Políticas de Inovação, Regulação, Produção e Infraestrutura: inovação e competitividade, infraestrutura econômica, agricultura, regulação e estudos setoriais.
- DISOC – Diretoria de Estudos e Políticas Sociais: população e cidadania, desigualdade e pobreza, previdência social, assistência social, segurança alimentar e transferência de renda, saúde, educação, cultura, trabalho e renda, desenvolvimento rural, direitos humanos e cidadania, igualdade de gênero, igualdade de raça, justiça e segurança pública, finanças sociais, responsabilidade social.
- DIRUR – Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais: meio ambiente e sustentabilidade, desenvolvimento federativo, estudos regionais, desenvolvimento urbano, estudos setoriais intraurbanos.

Programa de Fortalecimento Institucional do Ipea,

com destaque para a continuidade do processo de planejamento estratégico em curso na Instituição, e que agora dará início aos seguintes projetos prioritários:

- Sistema de Gestão da Estratégia.
- Sistema de Gestão da Qualidade.
- Sistema de Gestão de Pessoas.
- Sistema de Gestão do Conhecimento.
- Sistema de Gestão de Competências.
- Arquitetura do Modelo e Implantação do Escritório de Projetos.
- Plano Estratégico da Tecnologia da Informação.
- Análise e Revisão da Estrutura Organizacional Interna.
- Readequação do Orçamento e Ações do Ipea no PPA.
- Implantação do Sistema de Apoio à Pesquisa – SAP/Ipea.
- Ampliação das Funções da Ouvidoria Ipea.
- Instauração do Comitê de Ética.

Plano de Comunicação Institucional do Ipea, com destaque para iniciativas nas seguintes áreas:

- Assessoria de Imprensa.
- Revista *Desafios do Desenvolvimento*.
- Programas do Ipea no Rádio e na Televisão.
- Organização e Promoção de Eventos internos e externos.
- Editoração, Publicação e Divulgação da produção técnica do Ipea.

Na sequência, procede-se ao detalhamento de cada um dos grandes agregados enunciados acima.

PARTIE





PROJETOS PRIORITÁRIOS

DA DIRETORIA COLEGIADA DO IPEA

01

Projetos Prioritários da Diretoria Colegiada do Ipea

P

or meio de um processo de planejamento estratégico interno, de natureza contínua e participativa, adotado pelo Ipea desde fins de 2007, a temática do Desenvolvimento Brasileiro – em algumas de suas mais importantes dimensões de análise e condições de realização – foi eleita como o mote principal de suas atividades e projetos ao longo do triênio 2008/2010.

Inscrito como missão institucional – *produzir, articular e disseminar conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas e contribuir para o planejamento do desenvolvimento brasileiro* – este mote pretende realizar-se no cotidiano do Ipea por meio das seguintes formas de atuação:

- Desenvolvendo e disseminando estudos e pesquisas aplicadas.
- Realizando estudos prospectivos aplicados.
- Subsidiando a elaboração de planos, políticas e programas governamentais.
- Acompanhando e avaliando os planos, políticas e programas governamentais.
- Assessorando processos decisórios de instituições governamentais.
- Realizando ações para a formação de quadros na gestão pública.
- Cooperando com governos e entidades nacionais e internacionais no seu campo de atuação.

Acredita-se que o leque de formas institucionais de atuação do Ipea acima explicitado consiga, ao longo do tempo, dar cabo dos imensos desafios que estão colocados para a instituição no período vindouro, a saber:

- Formular estratégias de desenvolvimento nacional em diálogo com atores sociais.
- Fortalecer a integração institucional do Ipea no Governo Federal.
- Transformar o Ipea em um indutor da gestão pública do conhecimento sobre desenvolvimento.
- Ampliar a participação do Ipea no debate internacional sobre desenvolvimento.
- Promover o fortalecimento institucional do Ipea.

Em uma de suas fases mais importantes, o processo de planejamento estratégico e de fortalecimento institucional em curso elencou sete grandes dimensões de análise ou eixos estruturantes para o desenvolvimento nacional, quais sejam:

- Inserção internacional soberana
- Macroeconomia para o pleno emprego
- Infraestrutura econômica, social e urbana
- Estrutura tecnoprodutiva integrada e regionalmente articulada
- Sustentabilidade ambiental
- Proteção social, direitos e oportunidades
- Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia.

Se bem não esgotem o conjunto de atributos desejáveis de um ideal amplo de desenvolvimento para o País, estas dimensões certamente cobrem uma parte bastante grande e importante do que seria necessário para garantir níveis simultâneos e satisfatórios de soberania externa, inclusão social pelo trabalho qualificado e qualificante, produtividade sistêmica elevada e regionalmente bem distribuída, sustentabilidade ambiental e humana, equidade social e democracia civil e política ampla e qualificada. São atributos hoje considerados mínimos para a garantia de condições de vida e reprodução social justas e equilibradas no País.

Assim, para dar concretude aos sete eixos temáticos do desenvolvimento acima delineados, de forma tal que eles venham a se converter no guia dos estudos, pesquisas e demais atividades técnicas do Ipea, pelo menos ao longo do biênio 2009/2010, é que foram estruturados – estando já em execução – os projetos abaixo detalhados.

1. Integração Sistêmica do Ipea no Ciclo de Gestão das Políticas Públicas Federais.

Já é consenso entre especialistas em políticas públicas e gestores governamentais, que a melhoria das ações de governo, em termos da clássica tríade efetividade / eficácia / eficiência, passa necessariamente por aprimoramentos técnicos ligados ao circuito que vai da formulação e planejamento de políticas e programas, orçamentação, implementação e monitoramento, gestão e controle dos mesmos, até a sua avaliação e redesenho quando pertinente.

Para tanto, faz-se cada vez mais necessária uma aproximação entre os órgãos que compõem aquele circuito, como estratégia conjunta e condição de melhoria das ações e iniciativas governamentais. Pensando nisso, Ipea, SPI, SOF, SEGES, SPE, STN e CGU criaram o Fórum de Integração do Ciclo de Gestão das Políticas Públicas Federais, a partir do que estão desenvolvendo atividades conjuntas com os seguintes objetivos específicos:

- Estabelecer sistemática de relacionamentos técnicos e institucionais para dar concretude ao objetivo de caminhar-se rumo à melhoria das políticas públicas, em todas as suas dimensões;
- Estabelecer condições institucionais e técnicas para o compartilhamento cruzado de bases de dados, acervo de informações já processadas, metodologias de acompanhamento e avaliação de políticas, programas e ações governamentais;
- Estabelecer critérios e condições institucionais para a produção de documentos conjuntos (sob a forma de pareceres e notas técnicas, ou outros que se julgarem necessários e pertinentes), visando contribuir, no âmbito intra-governamental, com avaliações técnicas e propostas de redesenho e/ou reorientação estratégica de políticas, programas e ações de governo.

Em 2009, parte destes objetivos pretende-se atingir por meio do desenvolvimento de metodologias específicas de integração das equipes técnicas de todas as entidades acima citadas, integração esta que se fará, concretamente, por meio de projetos pilotos.

Outra parte daqueles objetivos – ligados mais diretamente a um amadurecimento conceitual e operativo do que deveria ser o ciclo de gestão das políticas públicas no Brasil e sua forma de funcionamento de fato integrado – realizar-se-á, doravante, por meio de eventos periódicos conjuntos, envolvendo todas as entidades acima listadas, e outras que venham a se juntar a este processo de reflexão e diálogo ao longo do tempo.

2. Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro.

O projeto tem por objetivo servir como plataforma de sistematização e reflexão acerca dos desafios e oportunidades do desenvolvimento nacional. Para tanto, seminários de abordagens amplas, oficinas temáticas específicas, cursos de aperfeiçoamento em torno do desenvolvimento e publicações de várias ordens são algumas das atividades a compor este projeto. Trata-se, sabidamente, de um projeto ambicioso e complexo, mas indispensável para fornecer ao Brasil conhecimento crítico à tomada de posição frente aos desafios da contemporaneidade mundial.

- Ciclo de Seminários Bimestrais “Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro”: grandes nomes do pensamento nacional debatendo temas de relevância estratégica para o País.
- Oficinas de “Aperfeiçoamento e Capacitação em Temas e Técnicas para o Desenvolvimento Brasileiro”: organizados em torno dos sete grandes eixos temáticos de pesquisa em discussão dentro do Ipea.
- Plano de Pesquisa e Publicações “Eixos do Desenvolvimento Brasileiro”: série de 10 grandes documentos de referência em torno dos eixos temáticos em discussão, a serem debatidos e produzidos pelo Ipea ao longo do triênio 2008/2010.
- Atividade de “Acompanhamento e Análise das Políticas Públicas Federais Brasileiras”: institucionalização de sistemática de acompanhamento das políticas públicas e produção de documentos próprios e em parceria com os demais órgãos do Ciclo de Gestão.

No biênio 2009/2010, além da agenda de seminários e oficinas que já se encontra em curso, destaque especial será dado à produção dos documentos de referência sobre os eixos do desenvolvimento brasileiro. Cada um dos livros está estruturado de forma a ser capaz de apresentar: i) um diagnóstico sintético, mas atualizado, de cada campo temático ou questão-chave contemplada; ii) um diálogo com o mundo das políticas públicas correspondentes e seus impactos ou sua capacidade de enfrentar os principais problemas diagnosticados; e, por fim, iii) um conjunto de diretrizes para (re)organizar – quando for este o caso – a orientação e a ação governamental federal por meio de suas principais políticas públicas.

Para tanto, foi definida a seguinte estrutura de coordenação para a edição de cada um dos documentos finais:

- Inserção Internacional Soberana
 - Luciana Acioly & Milko Matijascic
- Macroeconomia para o Pleno Emprego
 - Miguel Bruno; Salvador Werneck Vianna & André Modenesi
- Estrutura Produtiva Avançada e Regionalmente Integrada
 - Mansueto Almeida Jr. & Carlos Wagner Oliveira
- Infraestrutura Econômica, Social e Urbana
 - Carlos Campos, Bolívar Pêgo & Maria da Piedade
- Sustentabilidade Ambiental
 - J. Aroudo Mota & J. Gustavo Feres
- Proteção Social, Direitos e Oportunidades
 - José Aparecido & Helder Ferreira
- Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia
 - J. Celso Cardoso Jr. & Carlos Henrique Romão

3. Brasil: estado de uma Nação 2008/2009 – planejamento, políticas públicas e desenvolvimento.

Como parte da tarefa de enfrentar os desafios estratégicos referendados pelo processo de planejamento e fortalecimento institucional do Ipea, cabe à instituição institucionalizar e sistematizar internamente uma prática de acompanhamento, análise, avaliação e prospecção das diversas políticas, programas e ações governamentais de âmbito federal.

Trata-se então aqui de ampliar o projeto “Brasil: estado de uma Nação”, visando readequá-lo à finalidade precípua do Programa Ipea-BID, qual seja: *“contribuir para uma melhor formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas brasileiras”*.

Para tanto, além do trabalho cotidiano de assessoramento técnico praticado por boa parte dos técnicos do Ipea junto a seus parceiros em Ministérios e outros órgãos e instâncias de governo, far-se-á necessário, também, desenvolver metodologias e ferramentas de trabalho coletivo, visando promover, de modo permanente, atividades de acompanhamento, análise, avaliação e prospecção das ações do governo federal em cada um dos campos de atuação e conhecimento das diretorias do Ipea, de modo a se obter, ao longo dos anos, capacitação técnica e visão institucional abrangente e aprofundada acerca dos problemas nacionais e da capacidade das políticas públicas em enfrentá-los adequadamente.

4. Projetos de Pesquisa do Programa Ipea-BID.

Também com intuito de dar concretude aos sete eixos temáticos do desenvolvimento acima delineados, foram estruturados os projetos que compõem a presente versão do Programa de Pesquisa Ipea-BID. Ele foi concebido para resolver três demandas explícitas de Auditoria realizada em 2007, de tal modo a ser capaz, portanto, de:

- Dialogar com os delineamentos e norteadores estratégicos do processo de planejamento institucional em curso no Ipea.
- Suplantar a lógica da divisão de projetos por diretorias, tornando o processo de trabalho mais integrado e gerando produtos de pesquisa mais estruturantes.
- Aproveitar os acúmulos de conhecimento instalados dentro do Ipea, de modo a valer-se – para a produção dos documentos finais de pesquisa – de mais técnicos da própria instituição que de colaboradores externos contratados.

Com base nos objetivos acima declarados, está o Programa Ipea-BID 2009/2010 composto pelos seguintes projetos, cada qual com seu respectivo coordenador:

- Readequação do Projeto “Brasil: o Estado de uma Nação”: este projeto será rebatizado para “Brasil: Estado de uma Nação 2008/2009 – planejamento, políticas públicas e desenvolvimento”.
- Implementação do Projeto “O Mundo em Perspectiva: situação atual e alternativas para o desenvolvimento das Nações”.

- Proteção Social e Qualidade de Vida no Brasil.
 - Sub-projeto 1: Proteção Social no Brasil: Políticas Públicas e Condições de Vida.
 - Sub-projeto 2: Qualidade de Vida das Famílias Brasileiras.
 - Sub-projeto 3: Localização dos ODM em Escalas Subnacionais.
 - Sub-projeto 4: Tipologia e Caracterização Socioeconômica dos Assentamentos Precários no Brasil.
- Federalismo e Dimensões da Gestão Pública e Ambiental no Brasil.
 - Sub-projeto 1: Federalismo e Instrumentos de Gestão Pública e Ambiental no Brasil.
 - Sub-projeto 2: Estudos sobre o Trabalho no Setor Público Brasileiro: radiografia, natureza e políticas de gestão de recursos humanos na administração pública federal.
- Infraestrutura Econômica e Dinâmica Técnico-Produtiva no Brasil.
 - Sub-projeto 1: Avaliação da Infraestrutura Econômica e Análise dos Investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).
 - Sub-projeto 2: Mudanças Climáticas e Dinâmica Regional.
 - Sub-projeto 3: Aspectos Tecnológicos e Institucionais para a Sustentabilidade do Crescimento Econômico Brasileiro.
 - Sub-projeto 4: Dinâmica das Estruturas Produtivas e Impactos de Políticas Setoriais: Análises e Avaliações Apoiadas por Modelos de Equilíbrio Geral Computável.
- Macroeconomia e Inserção Internacional Brasileira.
 - Sub-projeto 1: O Brasil no Comércio Internacional.
 - Sub-projeto 2: O Investimento Direto Externo na Economia Brasileira.
 - Sub-projeto 3: O Grau de Sofisticação das Exportações Brasileiras no Período Recente.
 - Sub-projeto 4: Determinantes do Comércio Total e Intra-indústria no Brasil: 1990 a 2007.
 - Sub-projeto 5: Brasil e China são Competidores no Mercado Norte-Americano?
 - Sub-projeto 6: Previsões Condicionais e não Condicionais do BACEN e de Modelos Econométricos para Variáveis Macroeconômicas Brasileiras.

5. ACT, Convênios e Contratos em andamento.

É já histórica a vocação do Ipea em associar-se a órgãos e instâncias governamentais para o acompanhamento, análise e avaliação de políticas públicas, bem como para a produção de estudos e pesquisas aplicadas nas mais diversas áreas do conhecimento nas quais as suas diversas diretorias atuam.

Com tal arco de relacionamentos estratégicos, é possível ao Ipea atender uma quantidade ampla de demandas institucionais, de sorte tanto a fornecer subsídios técnicos aos processos governamentais de tomada de decisões, como ainda gerar conhecimento específico a interpretações de caráter geral sobre os rumos e os desafios do desenvolvimento nacional.

Em anexo, lista-se o conjunto de parcerias firmadas e vigentes, sob as quais vários eventos, atividades de interação e projetos específicos de pesquisa estão se desenvolvendo, no âmbito das diversas diretorias do Ipea.

6. Redes de Pesquisa Ipea.

A complexidade dos fenômenos relacionados às áreas temáticas eleitas e priorizadas pelo Ipea para orientar e compor o conjunto de seus trabalhos ao longo do triênio 2008/2010 torna imperativa uma estratégia de conformação e sustentação de redes de pesquisa.

Visando a aumentar a capacidade de reflexão e produção de conhecimento em torno daquelas sete áreas temáticas ligadas fortemente ao tema do desenvolvimento brasileiro é que o Ipea está se associando a outras entidades de pesquisa, produção de conhecimento e entidades de pesquisadores, nacionais e internacionais, reconhecidas publicamente por sua competência em cada uma de suas áreas de atuação.

Em todos os casos listados abaixo, pretende-se definir áreas temáticas de interesse e competência comuns para a realização de projetos e atividades conjuntos, tais que redundem em oficinas de trabalho, compartilhamento de bases de dados e de metodologias de pesquisa aplicada, seminários temáticos e publicações de diversas ordens.

As Redes de Pesquisa até o momento em construção são as seguintes:

- Rede Ipea / Entidades Estaduais de Pesquisa
- Rede Ipea / ANPEC – ANPOC – ANPUR
- Rede Ipea / Associações de Pesquisadores
- Rede Ipea / Entidades do Setor Produtivo
- Rede Ipea / Organizações Não Governamentais de Atuação Pública
- Rede Ipea / Organizações Internacionais

7. Novo Sistema de Indicadores Econômicos e Sociais – SIES/Ipea.

O SIES é um conjunto de indicadores que foi desenvolvido ao longo de 2008 e que desde então está sendo aperfeiçoado e disponibilizado publicamente. Com eles, o Ipea terá informações bastante úteis para antecipar cenários macroeconômicos e analisar como a população percebe seu nível de bem-estar social. Ao longo de 2009, o Ipea pretende criar condições para publicizar o seguinte conjunto de indicadores:

- Anuários da União.

Reunirá e organizará informações dos registros administrativos da União e dos serviços prestados nas unidades da federação e municípios brasileiros, com vistas a informar a população sobre aspectos como: localização e natureza de serviços públicos diversos; quantidade de servidores públicos alocados para a prestação de serviços; discriminação qualitativa do tipo de serviço prestado; investimentos destinados a determinadas unidades da federação ou municipalidades; arrecadação tributária; disponibilidade de infraestrutura de logística e transportes, etc.

- Sensor Econômico.

Busca aferir expectativas econômicas das entidades representativas do setor produtivo brasileiro, exceto o financeiro. Aqui, sindicatos patronais responderão por seus associados sobre questões agrupadas em blocos que permitirão antever uma série de opções e um melhor diagnóstico de alguns dos itens mais dinâmicos da demanda agregada brasileira.

- Indicador de Produção Industrial Mensal.

Prevê a taxa de crescimento do setor industrial com base no desempenho dos indicadores de quatro setores estratégicos: fluxo de veículos pesados, produção de papelão, produção de autoveículos e carga de energia.

- Índice de Qualidade do Desenvolvimento (IQD).

Traz informações sobre a qualidade de alguns dos mais importantes aspectos do movimento socioeconômico brasileiro. Com ele, será possível avaliar a qualidade e sustentabilidade do crescimento econômico do País, a evolução do nível de bem-estar social e o tipo de inserção externa que o Brasil vivencia em relação ao resto do mundo.

- Indicadores de Percepção Social (IPS).

Visa captar a avaliação das pessoas sobre serviços de elevado interesse público como saúde, educação, transporte, segurança, etc. Essas informações auxiliarão nas análises relativas aos serviços públicos e às políticas e programas governamentais que os sustentam, pois desnudarão problemas de atendimento e outros gargalos em políticas e serviços públicos específicos.

- Índice de Expectativa Econômica das Famílias (IEF).

Investiga algumas expectativas sobre o futuro próximo de determinados grupos de famílias. Com isso, movimentos da massa de consumo serão antevistos com maior precisão. Será um índice amplo, envolvendo, além das perguntas tradicionais, questões sobre crédito, endividamento e emprego. Do ponto de vista geográfico também será significativo, abrangendo Brasil, suas regiões naturais e seis das mais importantes capitais do País.

- Índice de Desenvolvimento das Famílias (IDF).

Agrupa num único índice um conjunto de indicadores de condições de vida da população pobre cadastrada no CadÚnico, registro administrativo do MDS relativo aos beneficiários do Programa Bolsa-Família. Tais indicadores cobrem as seguintes dimensões desta população: a) vulnerabilidade (composição demográfica das famílias, inclusive com a indicação da presença de mulheres grávidas e amamentando (nutrizes), e também sobre a presença de pessoas com necessidades especiais; b) acesso a conhecimento; c) acesso ao trabalho; d) disponibilidade de recursos (renda e despesa familiar per capita e despesas com alimentação); e) desenvolvimento infantil; f) condições habitacionais (acesso a serviços públicos básicos como água, saneamento e energia elétrica).

- Índice de Desenvolvimento da Economia da Cultura (IDECULT).

Construído pelo Ipea em parceria com a Unesco, tem por objetivo dimensionar a dinâmica dos municípios brasileiros em termos de oferta e consumo de bens e serviços culturais. O IDECULT é um indicador sintético que contém cinco subíndices: dois relacionados à dinâmica do mercado de trabalho cultural (construídos pela CNAE e pela CBO, a partir do Censo Demográfico), dois subíndices de consumo das famílias (construídos a partir da pesquisa de orçamento familiar POF) e um relacionado à presença de equipamentos culturais nos municípios. O IDECULT e seus subíndices podem ser calculados anualmente por técnicas estatísticas ou na periodicidade das pesquisas básicas utilizadas.

8. Projeto Ipea na Universidade.

Este projeto está composto pelos seguintes programas:

- Bolsas Anpec/Anpocs/Anpur.

Apoiar, mediante concessão de bolsas, estudantes de mestrado que se proponham a elaborar dissertações sobre o tema do desenvolvimento. Esta ação contemplará estudantes vinculados à Anpec, à Anpocs e à Anpur. A cada uma das três associações serão destinadas 20 bolsas, perfazendo um total de 60 bolsistas beneficiados.

- Programa de Cátedras Ipea.

As Cátedras Ipea consistirão em bolsas de pesquisa para os cursos de pós-graduação em Economia, reconhecidos pelo MEC, de 27 universidades públicas brasileiras, federais e estaduais. O projeto será implantado inicialmente nas universidades públicas, como um projeto-piloto para incentivar o debate sobre o pensamento econômico e social brasileiro, instituir redes de pesquisa, e fortalecer o entendimento sobre o desenvolvimento.

Entre os patronos do programa, os pesquisadores poderão escolher nomes como Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Rui Barbosa, Celso Furtado, Caio Prado Júnior, Roberto Simonsen, Alberto Pasqualini, Roberto Campos e José Bonifácio entre outros renomados economistas cuja obra foi de grande importância para o desenvolvimento nacional.

- Apoio a Eventos Técnico-Científicos.

No âmbito das redes Ipea / Associações de Pesquisadores e Ipea / Anpec-Anpocs-Anpur, o Ipea tem apoiado a realização de diversos encontros nacionais, e a ideia é não só continuar nesta tarefa, mas ampliar a própria participação dos trabalhos e pesquisadores do Ipea nestes encontros, como forma de validá-los cientificamente, contribuindo, assim, para o debate público em torno de temas relevantes para a construção de uma agenda de desenvolvimento nacional.

- Intercâmbio Estudantil (Parceira Ipea/ANGE/Programa PET).

Com o objetivo de aproximar o Ipea das universidades brasileiras, este programa visa acolher estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação em nível superior do País, com vistas a oferecer-lhes uma experiência prática de pesquisa no próprio Ipea, durante os meses tradicionais de férias estudantis, contribuindo, assim, para vivências e aprendizados relativos às atividades profissionais em planejamento e pesquisa que o Ipea desenvolve.¹

9. Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento e Políticas Públicas (parceria Ipea-ENSP Fiocruz/DF).

Desenvolvimento e Políticas Públicas constituem campos estratégicos de conhecimento e de intervenções voltadas para a melhoria das condições de vida da população. A expansão dos serviços, políticas e programas nos diferentes setores relacionados ao desenvolvimento vem exigindo a formação de gestores públicos que reúnam tanto conhecimento teórico sobre as áreas de desenvolvimento e de políticas públicas, como domínio de métodos, ferramentas e instrumentos que permitam a operacionalização da gestão das políticas dentro de uma perspectiva intersectorial.

Visando a fortalecer a capacidade de gestão pública nos vários setores sociais envolvidos na área de desenvolvimento, este curso tem por meta a formação teórica e a capacitação técnica de gestores governamentais na formulação, análise e avaliação de políticas públicas. Assim, o curso pretende responder a essa necessidade urgente de formação interdisciplinar na gestão pública brasileira.

10. Prêmio Ipea / CEF.

O prêmio Ipea / Caixa foi instituído em 2004 por ocasião das comemorações dos 40 anos do Ipea, com os objetivos de estimular a pesquisa sobre desenvolvimento econômico, social e financeiro, e de divulgar trabalhos de reconhecida qualidade nessas áreas. O êxito de tal parceria até agora resultou em quatro edições do Prêmio.

Para 2009, considerando o Acordo de Cooperação Técnica Ipea / Caixa, assinado em dez/2008, o objetivo do Prêmio está mais diretamente voltado para apoiar atividades de pesquisa nas áreas dos eixos temáticos do Desenvolvimento Brasileiro, por meio de seleção pública de projetos de estudos e pesquisas para aprovação e premiação de trabalhos.

Cabe acrescentar que somente serão aceitos projetos inéditos, em português, que não tenham sido publicados ou divulgados, no todo ou em parte, por qualquer meio de comunicação.

1. Nos dois primeiros anos este intercâmbio será feito com alunos dos cursos de Ciências Econômicas; na sequência serão incorporadas outras áreas do conhecimento no âmbito da atuação do Ipea.

PARTICIPATE





PROJETOS E ATIVIDADES

DAS DIRETORIAS TÉCNICAS

02

Projetos e Atividades das Diretorias Técnicas

T

al como se encontra atualmente organizado o Ipea, as suas diretorias finalísticas são capazes de acompanhar políticas públicas e produzir estudos e pesquisas aplicadas em uma quantidade ampla de áreas do conhecimento. Com tal escopo de atuação, é possível ao Ipea dar suporte técnico à produção de conhecimento acerca do desenvolvimento brasileiro, notadamente naquelas sete áreas temáticas priorizadas pelo processo de planejamento estratégico em curso na instituição.

Uma amostra disso se encontra a seguir.

1. DICOD: Diretoria de Estudos, Cooperação Técnica e Políticas Internacionais.

A Diretoria de Estudos, Cooperação Técnica e Políticas Internacionais vem passando por modificações em sua estrutura interna e formas de atuação, visando conferir-lhe um perfil múltiplo, capaz de absorver e executar as transformações sugeridas pelo processo de planejamento estratégico em curso no Ipea desde 2008. Neste sentido, são basicamente três as áreas de atuação sobre as quais a diretoria deverá se concentrar doravante, a saber:

- Estruturação e coordenação de cursos e atividades de formação e de capacitação profissional, sendo a biblioteca uma coordenação associada importante. Neste âmbito, destaque-se:
 - Projeto Ipea na Universidade, composto pelos seguintes programas: i) Bolsas em parceria com a Anpec, Anpocs e Anpur; ii) Cátedras Ipea; e iii) Apoio a eventos técnico-científicos.
 - Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento e Políticas Públicas: parceria Ipea–ENSP Fiocruz/DF.
 - Curso de Aperfeiçoamento sobre Desenvolvimento e Políticas Públicas.
 - Desenvolvimento de Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas.
 - Modernização da Biblioteca e Arquivo Central.
 - Seminário Internacional por ocasião do Ano França/Brasil: Fortalecimento do Estado Democrático – uma visão das experiências nacionais no contexto internacional (Brasil, França, México, Argentina e Chile).
- Estruturação e coordenação das atividades relacionadas à cooperação com organismos e instituições internacionais, bem como ao intercâmbio de pesquisadores do Ipea no exterior e vice-versa. Neste âmbito, destaque-se:
 - Análise da Programação de Governo na Área Internacional, com foco sobre os programas do PPA que possuem ações específicas na área internacional.
 - *Benchmarking* para identificação de melhores práticas de instituições congêneres ao Ipea, visando subsidiar o Instituto em suas novas diretrizes de atuação.
 - Banco de Horas Técnicas para a Cooperação Sul – Sul, visando contribuir para um mais efetivo relacionamento institucional entre países em desenvolvimento.
- Estruturação e coordenação de estudos e pesquisas aplicadas aos temas das relações econômicas e políticas internacionais, por meio do que se pretende dar concretude ao eixo da Inserção Internacional Soberana, definido como estratégico para o Ipea no seu processo de fortalecimento institucional. Neste âmbito, cabe destaque para os seguintes trabalhos em 2009:
 - *Inserção Internacional Soberana num Mundo em Transformação*. Essa proposta prioriza 8 estudos considerados fundamentais para a estruturação de linhas de pesquisa na DICOD e para a constituição de Grupo de Trabalho interinstitucional. Os temas são: 1) Mercados financeiros globais; 2) Crise e regulação do sistema financeiro; 3) Restrição externa, macroeconomia e crescimento; 4) Economia política internacional; 5) Integração regional; 6) Estrutura produtiva e inserção comercial; 7) Desequilíbrios globais e implicações para o Brasil; e 8) Padrão de desenvolvimento baseado em recursos naturais.

- **Inserção Internacional Brasileira.** Correlato ao conjunto de estudos mencionados acima, pretende-se também desenvolver internamente no Ipea os seguintes trabalhos, visando a compor o documento institucional em produção sobre o referido eixo estratégico do desenvolvimento nacional: 1) O investimento direto externo na economia brasileira; 2) O investimento direto brasileiro no exterior; 3) O Brasil no comércio internacional.
- **O Mundo em Transformação: a construção de um novo cenário para os países emergentes.** Essa proposta visa discutir as transformações econômicas globais em curso, partindo da economia hegemônica (EUA), desvendando os novos rumos dessas mudanças em termos do poder e do dinheiro. Em outras palavras, o objetivo é identificar a reorganização da economia internacional no período recente e quais os resultados que serão impostos e as possibilidades que serão abertas aos países em desenvolvimento, particularmente para inserção externa do Brasil. Neste trabalho, destaca-se a atividade de acompanhamento das medidas de política e outras ações adotadas pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul com o objetivo de dirimir os efeitos da crise financeira internacional sobre o setor real da economia, principalmente o comércio e o investimento direto externo.

Por fim, deve-se mencionar, além do conjunto de trabalhos e atividades supracitado, a intenção de desenvolver, no âmbito da DICOD, mais dois estudos no campo da gestão de recursos humanos, a saber: i) Estudo comparativo entre o sistema de seleção de consultores informatizado do Ipea e o modelo tradicional, ambos utilizados em projetos com recursos internacionais; e ii) Estudo sobre carreiras selecionadas no serviço público brasileiro, com vistas a mais bem entender a posição e a situação do Ipea no governo federal.

2. DIMAC: Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas.

A Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas realiza estudos, pesquisas e assessoria técnica em temas predominantemente da macroeconomia. Seu escopo de atuação pode ser percebido pela forma como a diretoria tem buscado se organizar internamente, mediante as seguintes coordenações temáticas: Comércio Exterior e Política Comercial, Regimes Monetário e Cambial, Economia e Política Monetária, Finanças Públicas, Economia Financeira, Grupo de Análise e Previsões.

Com isso, a DIMAC se concentra, sobretudo, nos trabalhos que se desenvolvem no âmbito do eixo “Macroeconomia para o Pleno Emprego”, um dos mais importantes para a agenda de desenvolvimento nacional definida como objetivo institucional principal do Ipea ao longo do processo de planejamento estratégico em curso na Instituição. A agenda abaixo, prevista para 2009, já busca refletir essa orientação geral, a partir dos seguintes trabalhos prioritários:

- **Projeto *Brasil em Perspectiva 2008/2009*.** A DIMAC trabalhará em cerca de 3 capítulos para este documento, tratando dos seguintes temas / assuntos:
 - Diagnóstico da Política Econômica no Brasil e as Alternativas de Enfrentamento da Crise no Curto e Médio Prazos.
 - Moedas, Bancos, Créditos, Investimentos: situação atual e alternativas para o financiamento do desenvolvimento nacional.
 - Finanças Públicas e Investimentos Produtivos: situação atual e alternativas para o financiamento do desenvolvimento nacional.

- Projeto *Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro / Macroeconomia para o Pleno Emprego*. O documento a ser elaborado deverá conter: um diagnóstico abrangente dos temas pertencentes a este eixo do desenvolvimento nacional, as políticas públicas relacionadas a ele e uma discussão sobre diretrizes e perspectivas dessas políticas para o Brasil.
- Programa *Ipea-BID 2009/2010*. À DIMAC pertence a coordenação de um dos macro-projetos deste programa, a saber: Macroeconomia e Inserção Internacional Brasileira. Neste projeto, estão previstas as seguintes pesquisas específicas: 1) O Grau de Sofisticação das Exportações Brasileiras no Período Recente; 2) Determinantes do Comércio Total e Intra-indústria no Brasil: 1990 a 2007; 3) Brasil e China como Competidores no Mercado Norte-Americano; 4) Previsões Condicionais e não Condicionais do BACEN e de Modelos Econométricos para Variáveis Macroeconômicas Brasileiras.
- *Carta de Conjuntura*. Documento elaborado a cada trimestre, de levantamento e análise das principais variáveis macroeconômicas para avaliação da conjuntura econômica do País.
- *Produção Industrial Mensal*. Indicador que tem como objetivo prever a taxa de crescimento do setor industrial com base no desempenho dos indicadores de quatro setores estratégicos: fluxo de veículos pesados, produção de papelão, produção de autoveículos e carga de energia.

Além desses, destacam-se os seguintes projetos específicos da DIMAC, previstos para 2009:

- *Sociedade e Economia: estratégias de crescimento e desenvolvimento*. Livro composto por artigos de economistas que apresentam suas reflexões acerca da melhor estratégia de desenvolvimento econômico para o Brasil.
- *Crescimento Econômico, Estratégias e Instituições*. Livro composto por artigos de economistas que apresentam suas reflexões acerca da melhor estratégia e das instituições envolvidas na perspectiva de crescimento para o Brasil.
- *Crescimento Econômico, Inflação e Setor Externo*. Livro composto por artigos de economistas que apresentam suas reflexões acerca da problemática da inflação e dos limites que o setor externo pode impor a uma trajetória de crescimento econômico para o País.
- *Crescimento Econômico, Produto Potencial e Investimento*. Livro composto por artigos de economistas que apresentam suas reflexões sobre os limites metodológicos do cálculo do produto potencial e o papel do investimento na trajetória de crescimento econômico do País.
- *Bancos Públicos e Desenvolvimento no Brasil*. Livro produzido por um grupo de trabalho que está refletindo sobre o papel dos bancos públicos no desenvolvimento econômico brasileiro.

- Panorama das Finanças Públicas no Brasil. Documento produzido para avaliar a condução da política fiscal brasileira com base nos seus três temas clássicos: receitas públicas, gastos públicos e dívida pública.
- Planejamento e Desenvolvimento. Livro composto por entrevistas com personalidades brasileiras que em algum momento desempenharam atividades executivas no governo federal.
- Nova edição do Debate Simonsen x Gudin. Reedição da polêmica desencadeada com as primeiras propostas de planejamento da economia brasileira ao final do Estado Novo.
- 50 anos do livro Formação Econômica do Brasil. Livro elaborado em conjunto com diversas instituições com o objetivo de reafirmar a importância da obra mais conhecida de Celso Furtado, estabelecendo um diálogo crítico entre estudiosos de diferentes visões.

Por fim, deve-se mencionar a proposta em discussão com o Centro Celso Furtado para o Desenvolvimento, visando estruturar e ministrar cursos de formação de quadros com o objetivo de disseminar o conhecimento em economia a partir de uma perspectiva desenvolvimentista.

3. DIRUR: Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais.

A Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais foi praticamente toda refundada ao longo de 2008, no bojo do processo de planejamento estratégico do Ipea, para dar conta de cobrir as seguintes áreas temáticas: Meio-Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento Federativo, Desenvolvimento Urbano, Estudos Regionais, Estudos Setoriais Urbanos.

Com isso, à DIRUR vai sendo possível assumir trabalhos que se situam em três dos sete eixos estratégicos para o desenvolvimento nacional, denominados de “Infraestrutura Econômica, Social e Urbana”, “Estrutura Tecnológica e Produtiva Avançada e Regionalmente Articulada” e “Sustentabilidade Ambiental”. A agenda abaixo, prevista para 2009, busca refletir essa orientação geral, a partir dos seguintes trabalhos prioritários:

- Projeto Brasil em Perspectiva 2008/2009. A DIRUR trabalhará em cerca de quatro capítulos para este documento, tratando dos seguintes temas / assuntos:
 - Situação Atual e Perspectivas da Política Nacional de Desenvolvimento Regional: uma proposta de quantificação da evolução das desigualdades regionais.
 - Situação Atual e Perspectivas do Plano Amazônia Sustentável.
 - Situação Atual e Perspectivas dos Investimentos Públicos Federais em Desenvolvimento Urbano.
 - Situação Atual e Perspectivas do Plano Nacional de Turismo.

- Projeto *Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro*. A DIRUR trabalhará na coordenação e execução de três documentos, relativos aos seguintes eixos estruturantes do desenvolvimento nacional, a saber: “Infraestrutura Econômica, Social e Urbana”, “Estrutura Tecnológica e Produtiva Avançada e Regionalmente Articulada” e “Sustentabilidade Ambiental”. Em todos os casos, os documentos deverão conter: diagnósticos abrangentes dos temas pertencentes a cada um dos eixos do desenvolvimento nacional, as políticas públicas relacionadas a eles e uma discussão sobre diretrizes e perspectivas dessas políticas para o futuro no Brasil.
- Programa *Ipea-BID 2009/2010*. A DIRUR comparece neste programa em três macro-projetos, a saber:
 - Proteção Social e Qualidade de Vida no Brasil. Pesquisas específicas: 1) Localização dos ODM em Escalas Subnacionais; e 2) Tipologia e Caracterização Socioeconômica dos Assentamentos Precários no Brasil.
 - Federalismo e Dimensões da Gestão Pública e Ambiental no Brasil. Pesquisas específicas: 1) Federalismo e Instrumentos de Gestão Pública e Ambiental no Brasil.
 - Infraestrutura Econômica e Dinâmica Técnico-Produtiva no Brasil. Pesquisas específicas: 1) Mudanças Climáticas e Dinâmica Regional.
- *Boletim Regional e Urbano*. Documento elaborado semestralmente, com mini-artigos de reflexão e interpretação de questões relevantes para o entendimento das dinâmicas regionais e urbanas no Brasil.

Além desses, destacam-se os seguintes projetos no âmbito exclusivo da DIRUR:

- Estudos Federativos e Federalismo Fiscal, com destaque para os seguintes projetos:
 - Custos de Manutenção dos Estados e Municípios Brasileiros
 - Despesa de Pessoal nos Estados Brasileiros
 - Esforço Tributário dos Entes Federativos no Brasil
 - Análise dos Incentivos Econômicos e Fiscais na Amazônia
 - As Despesas de Custeio dos Municípios Brasileiros
 - Análise Econômica Fiscal dos Municípios do Desmatamento
 - Fortalecimento Institucional & Qualificação da Gestão Municipal
 - Índice de Desenvolvimento do Legislativo Municipal e Determinantes da Qualidade do Gasto Público nas Câmaras Legislativas Municipais
 - Imposto de Renda Pessoa Física e Redistribuição
 - Participação no Comitê de Articulação Federativa
 - Impactos Macroeconômicos dos Gastos Públicos na América Latina

- Estudos Setoriais Intraurbanos: habitação, saneamento e transportes públicos, com destaque para os seguintes projetos:
 - Localização dos Objetivos do Milênio na Escala Subnacional
 - Políticas Habitacionais Comparadas
 - Monitoramento do Direito à Moradia no Brasil (1992-2007)
 - Acompanhamento do PAC e do PPA na área urbana
 - Demanda Habitacional, *Tenure Choice* e Política Habitacional no Brasil
 - Políticas de Mobilidade Urbana Comparadas
 - Política Habitacional e Assentamentos Informais: Lições de Experiências Nacionais e Internacionais
 - Caracterização Socioeconômica dos Assentamentos Precários Brasileiros
 - Melhores Práticas em Habitação e Assentamentos Informais
 - Defasagem nas Avaliações Imobiliárias Oficiais e Valor de Mercado dos Imóveis nas Capitais Brasileiras
 - Aspectos Distributivos do IPTU e do Patrimônio Imobiliário das Famílias Brasileiras
 - Rentabilidade dos Aluguéis e Concentração da Propriedade
 - Determinantes Socioeconômicos da Coabitação Familiar e da Formação de novos Domicílios no Brasil
 - Aspectos Político-Institucionais da Política de Saneamento: evolução recente e novos desafios institucionais
 - O Quadro Constitucional das Políticas de Transporte Urbano e Histórico das Políticas Federais de Transporte Urbano no Brasil
- Estudos Urbanos: rede de cidades e dinâmica urbana no Brasil, com destaque para os seguintes projetos:
 - Rede Urbana do Brasil e da América do Sul
 - Dinâmica Urbana dos Estados
 - Atividades Produtivas Urbanas - desafios da sustentabilidade
 - Localização de Empresas e Fragmentação Produtiva
 - Estudo de Convergência da Renda dos Municípios brasileiros
 - Avaliação do Programa Luz para Todos.
 - Sistema Integrado de Informações sobre o Mercado de Trabalho do Setor Turismo
 - Estudos Regionais e Ambientais, com destaque para os seguintes projetos:
 - Dinâmica Regional Brasileira
 - Sistema de Indicadores para monitoramento de desigualdades regionais
 - Macroeconomia da Migração
 - Avaliação dos Instrumentos de Gestão Ambiental: o licenciamento ambiental como instrumento de política pública
 - Integração de Bacias
 - A Economia das Mudanças Climáticas
 - O Mercado de Carbono Global e as oportunidades para o Brasil
 - A Avaliação do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) como instrumento de desenvolvimento sustentável
 - Fatores Determinantes do Desmatamento no Bioma Amazônia
 - O papel da biotecnologia na exploração da biodiversidade da Amazônia na economia do século 21

- Acordos de Cooperação Técnica. Encontram-se assinados os seguintes Acordos, com pesquisas já em andamento:

Parceiro	Objeto
Rede Ipea / ANIPES	Conjunto de trabalhos em parceria direta com entidades estaduais de pesquisa.
Ministério do Trabalho e Emprego	Montagem do Atlas da Empregabilidade no Brasil
Ministério da Integração Regional	Estudos sobre Desenvolvimento Regional Sustentável.
Projeto Petrobras	Estudo das dimensões regionais do desenvolvimento induzido, especialmente a partir das complementaridades nas indústrias química, de gás, álcool e petróleo.

Por fim, está ainda previsto para 2009 um Curso de Atualização em Desenvolvimento Regional, com convidados externos ao Ipea, especialmente pesquisadores internacionais, a contribuir para a atualização e a institucionalização desta reflexão dentro do Ipea.

4. DISET: Diretoria de Estudos e Políticas de Inovação, Regulação, Produção e Infraestrutura.

A Diretoria de Estudos e Políticas de Inovação, Regulação, Produção e Infraestrutura está sendo rebatizada no bojo do processo de planejamento estratégico em curso no Ipea, com vistas a dar guarida a um amplo leque de temáticas que quase sempre fizeram parte do seu escopo de atuação e que voltam agora a ser fundamentais para o macro-objetivo de se pensar e planejar o desenvolvimento nacional.

Neste sentido, vai-se, gradativamente, institucionalizando-se uma estrutura interna capaz de cobrir, de modo sistemático e permanente, as seguintes áreas do conhecimento aplicado: Agropecuária, Nano e Biotecnologia, Infraestrutura Econômica, Sistemas de Produção e de Inovação, Financiamento ao Investimento e à Inovação, Tecnologias da Informação e da Comunicação, Regulação e Estudos de Mercado, Estratégias de Crescimento das Firms, Instituições e Empreendedorismo.

Com isso, a DISET se habilita a participar, sobretudo, dos trabalhos que se desenvolverão no âmbito de dois dos sete eixos estratégicos para o desenvolvimento nacional, denominados de “Infraestrutura Econômica, Social e Urbana” e “Estrutura Tecnológica e Produtiva Avançada e Regionalmente Articulada”. A agenda abaixo, prevista para 2009, já busca refletir essa orientação geral, a partir dos seguintes trabalhos prioritários:

- Projeto *Brasil em Perspectiva 2008/2009*. A DISET trabalhará em cerca de quatro capítulos para este documento, em temas relativos a suas áreas de especialização:
 - Situação Atual e Perspectivas do Agronegócio Brasileiro.
 - Situação Atual e Perspectivas da Política de Desenvolvimento Produtivo.
 - Situação Atual e Perspectivas do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação.
 - Situação Atual e Perspectivas dos Portos Brasileiros: ranking, gargalos, investimentos e a atuação do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).
- Projeto *Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro*. A DISET trabalhará na coordenação e execução de dois dos documentos principais, relativos aos seus dois eixos principais de atuação, a saber: “Infraestrutura Econômica, Social e Urbana” e “Estrutura Tecnológica e Produtiva Avançada e Regionalmente Articulada”. Em ambos os casos, os documentos deverão conter: diagnósticos abrangentes dos temas pertencentes a cada um dos eixos do desenvolvimento nacional, as políticas públicas relacionadas a eles e uma discussão sobre diretrizes e perspectivas dessas políticas para o futuro no Brasil.
- Programa *Ipea-BID 2009/2010*. Integrando-se com outras diretorias, a DISET participará dos estudos para o projeto Infraestrutura Econômica e Dinâmica Técnico-Produtiva no Brasil. Nele, estão previstas as seguintes linhas de pesquisa: 1) Avaliação da Infraestrutura Econômica e Análise dos Investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); 2) Aspectos Tecnológicos e Institucionais para a Sustentabilidade do Crescimento Econômico Brasileiro; e 3) Dinâmica das Estruturas Produtivas e Impactos de Políticas Setoriais: Análises e Avaliações Apoiadas por Modelos de Equilíbrio Geral Computável.

Além desses, destacam-se os seguintes projetos e atividades no âmbito exclusivo da DISET:

- Os Impactos Produtivos e Tecnológicos da Petrobras sobre o Desenvolvimento Brasileiro. Tem o objetivo de identificar e mensurar os impactos da política de compras da Petrobras sobre a competitividade dos seus fornecedores e também analisar os impactos tecnológicos das parcerias da Petrobras com centros de pesquisa da área tecnológica.
- Avaliação de Desempenho de Projetos apoiados pelos Fundos Setoriais de C,T & I. Atende a acordo de cooperação com o Ministério da Ciência e Tecnologia, visando conceber, desenvolver e utilizar, em estudos de casos, novos métodos quali-quantitativos para avaliar o desempenho de projetos apoiados pelos 15 Fundos setoriais e transversais.

- O Poder de Compra do Governo na Área de Saúde. Análise das compras públicas de medicamentos e sugestões para seu aperfeiçoamento. Seu escopo é o de identificar e quantificar a demanda atual e potencial de medicamentos e respectivos instrumentos de licitação.
- Regulação e Políticas Antitruste. Constitui uma linha de pesquisas contendo vários campos de trabalho (incluindo telecomunicações, setor elétrico, aviação civil e governança) por meio dos quais se pretende avaliar os respectivos arcabouços regulatórios e institucionais, propondo a melhoria dos instrumentos de intervenção governamental na área de regulação e políticas antitruste.
- Avaliação da Infraestrutura Econômica e Análise dos Investimentos do PAC. Visa dimensionar e avaliar as deficiências e os gargalos da infraestrutura econômica brasileira, visando quantificar os investimentos necessários para a solução das demandas identificadas.
- Análises Estruturais e de Impactos de Políticas Apoiadas em Modelos de Equilíbrio Geral Computável. Analisar os impactos estruturais das mudanças recentes em componentes da demanda agregada sobre a capacidade produtiva, a dinâmica dos investimentos (notadamente em máquinas e equipamentos) e de crescimento de setores chave do sistema produtivo brasileiro, incluindo os seus desequilíbrios regionais.
- Determinantes da Acumulação de Conhecimento para Inovação Tecnológica nos Setores Industriais no Brasil. Destina-se a conhecer os fatores e condições sob os quais ocorre e se processa a acumulação de conhecimentos para realizar a inovação tecnológica, por meio de estudos sobre 13 (treze) setores industriais priorizados pela Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP).
- Potenciais Exportadoras Brasileiras. Desenhada em cooperação com a APEX, esta pesquisa terá por escopo identificar empresas com efetivo potencial para exportar de maneira crescente e sustentada; e será encaminhada por meio da tipificação dos padrões microeconômicos de entrada, saída e permanência de empresas no comércio internacional.
- Atitudes Empresariais para o Desenvolvimento e Inovação nas Firms Brasileiras. Pesquisa apoiada pela FINEP, enfocando, desta vez, os padrões de conduta dos altos executivos de empresas destacadas pela capacidade inovadora, em relação à decisão de inovar.
- Rede Ipea / Entidades dos Setores Produtivos da Economia Brasileira. Será ampliado o esforço iniciado em 2008 para consolidar uma rede de conhecimento e informações cujo escopo é articular o Ipea e os organismos de assessoria técnico-econômica e de estudos e pesquisas de associações empresariais da indústria, comércio e serviços.
- Estudo Comparativo entre Políticas de Inovação do Brasil e de Outros Países. Seu propósito é o analisar e extrair elementos de aprendizagem organizacional e instrumental das experiências de países selecionados, que ajudem a aperfeiçoar as políticas de estímulo e fomento à inovação no Brasil, enfatizando seus resultados em termos de desempenho econômico.

- Diferenciações Estruturais da Agropecuária Brasileira. É uma linha de pesquisa que abrange a análise dos censos agropecuários, a dinâmica de transformação tecnológica e espacial dos diferentes segmentos do setor agropecuário, bem como uma estimativa de seus impactos na sustentação do desenvolvimento do País.
- Globalização e Relações de Trabalho. Constitui estudo visando aportar subsídios a um debate que ocorrerá em seminário internacional promovido pelo BNDES, focalizando explicações alternativas sobre de que forma o mercado de trabalho no Brasil tem sido afetado pela maior integração internacional das empresas brasileiras.
- Desenvolvimento Local e Formalização das PME. Visa compreender como pequenas e médias empresas integradas a APL ampliam seu grau de formalização, adequando-se às leis trabalhistas, ambientais e tributárias.
- Observatório da Inovação Tecnológica - Programa de Estudos da Produção, Tecnologia e Inovação / Bolsas de Incentivo à Produção de Conhecimentos sobre Inovação. Ações articuladas entre o Ipea, a USP, a ABDI e a CGEE pelo qual são concedidas bolsas de pesquisa e tutoria pelos pesquisadores do Ipea a teses e dissertações na área de inovação.

Por fim, cabe destacar o esforço permanente da DISET no aperfeiçoamento das Bases Integradas de Dados PIA, RAIS, PINTEC e outras, bem como o estudo e desenvolvimento de novas técnicas para o tratamento destes dados.

5. DISOC: Diretoria de Estudos e Políticas Sociais.

A Diretoria de Estudos e Políticas Sociais realiza estudos, pesquisas e assessoria ao governo federal na área social. Os estudos e pesquisas têm se orientado tanto pela análise das condições de vida da população, quanto pelo acompanhamento das políticas públicas. A assessoria tem sido empreendida na formulação e implementação de políticas, planos, programas e projetos, e envolve a produção de notas técnicas, a participação em reuniões executivas, a composição de Conselhos, Grupos de Trabalho e Comitês, e a avaliação de programas e projetos.

Com relação aos eixos de desenvolvimento estabelecidos no atual processo de planejamento estratégico do Ipea, a DISOC tem atuado predominantemente no eixo "Proteção Social e Geração de Oportunidades", mas também se coloca no eixo "Fortalecimento das Instituições, do Estado e da Democracia".

A DISOC possui 16 coordenações temáticas, que se organizam em torno das políticas públicas orientadas à proteção social e à promoção de direitos e oportunidades. Para dar conta das diferentes políticas públicas nestas áreas citadas, estão estruturadas as coordenações centrais da seguridade social (*Previdência Social, Assistência Social e Saúde*), e também as coordenações de *Trabalho e Renda e Desigualdade e Pobreza*. Com foco maior nas políticas sociais voltadas para a promoção de direitos e oportunidades, encontram-se as coordenações de *Educação, Cultura, Igualdade Racial, Igualdade de Gênero, Direitos Humanos e Cidadania, Desenvolvimento Rural, População e Cidadania e Justiça e*

Segurança Pública. Com focos em temas multissetoriais, estruturam-se as coordenações de *Finanças Sociais*, *Avaliação de Políticas Públicas*, *Responsabilidade Social*. Todas estas coordenações dispõem de um plano de trabalho próprio, envolvendo tanto os trabalhos interssetoriais quanto as ações de iniciativa própria e de resposta a demandas externas ao Ipea, principalmente dos Ministérios setoriais.

Neste documento, optou-se por destacar os principais trabalhos interssetoriais e as pesquisas que são fruto de Acordos de Cooperação Técnica com os diversos ministérios setoriais, a saber:

- Projeto *Brasil em Perspectiva 2008/2009*. A Disoc preparará cerca de quinze capítulos para este documento, tratando dos seguintes temas / assuntos:
 - Planejamento Federal e Agenda Social: balanço e perspectivas.
 - Dinâmica do Gasto Social: a execução orçamentária ministerial de 2008.
 - Situação Atual e Perspectivas da Transversalidade nas Políticas Públicas Federais.
 - Situação Atual e Perspectivas da Participação Social no âmbito do Governo Federal.
 - Situação Atual e Perspectivas do Plano de Desenvolvimento da Educação.
 - Situação Atual e Perspectivas do Programa Pontos de Cultura.
 - Situação Atual e Perspectivas do Programa Mais Saúde.
 - Situação Atual e Perspectivas do Programa Bolsa-Família.
 - Situação Atual e Perspectivas das Políticas para a Infância.
 - Situação Atual e Perspectivas do Programa Nacional de Inclusão de Jovens.
 - Situação Atual e Perspectivas das Políticas de Assistência Social a Idosos.
 - Situação Atual e Perspectivas do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania.
 - Situação Atual e Perspectivas do Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência contra as Mulheres.
 - Situação Atual e Perspectivas do Programa Garantia Safra.
 - Situação Atual e Perspectivas do Mercado de Trabalho Brasileiro frente à Crise.

- Projeto *Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro / Eixo Proteção Social e Geração de Oportunidades*. A proposta a ser construída deverá conter: um diagnóstico abrangente dos temas pertencentes a este eixo do desenvolvimento nacional, as políticas públicas relacionadas a ele e uma discussão sobre diretrizes e perspectivas dessas políticas para o futuro vindouro.

- Programa *Ipea-BID 2009/2010*. A DISOC comparece neste programa com o projeto Proteção Social e Qualidade de Vida no Brasil. Neste programa, está previsto o Acompanhamento e Análise das Políticas Sociais, incluindo a atualização de uma série histórica comparável do Gasto Público Social Federal. Dois temas centrais da política social contemporânea serão tratados com maior detalhe: a questão das iniquidades de acesso, de utilização de serviços e de financiamento na área da saúde e o problema premente do cuidado dos idosos frágeis frente às mudanças sociodemográficas brasileiras. Por fim,

pretende-se ainda contribuir para o avanço do compromisso brasileiro com o desenvolvimento social, por meio da elaboração de uma metodologia para o monitoramento das iniciativas premiadas pelo Prêmio Brasil Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

- Boletim Políticas Sociais: Acompanhamento e Análise. Nesta atividade é realizado o acompanhamento das políticas, programas e ações públicas de responsabilidade federal que respondem aos objetivos de garantir e promover os direitos sociais, econômicos e culturais dos cidadãos brasileiros. De um lado, mencionem-se as políticas setoriais, voltadas para o atendimento dos direitos sociais constitucionalmente previstos e das necessidades básicas dos cidadãos brasileiros. Entre essas políticas, há as de seguridade social (aí compreendidas as de previdência social, assistência social e saúde) e aquelas voltadas para a geração de emprego e renda e para a garantia dos direitos à educação e à cultura. Somam-se a elas as políticas de desenvolvimento rural, tendo em vista o seu compromisso em fazer valer a função social da propriedade, no sentido de garantir o bem-estar e a dignidade dos cidadãos. De outro lado, mencionem-se os temas emergentes na agenda político-social, que possuem repercussões importantes sobre o combate às desigualdades e a defesa de direitos. É o caso das políticas voltadas à promoção da igualdade racial, da igualdade de gênero, da justiça e segurança pública e dos direitos humanos. Além da mobilização das coordenações responsáveis por essas áreas, o Núcleo de Gestão de Informações Sociais (Ninsoc) prepara um anexo estatístico com os principais indicadores sociais disponíveis anualmente. Em 2009, dois boletins serão publicados e um terceiro concluído:
 - BPS 17 – Especial Constituição 20 anos – Nesta edição o foco foi a evolução da política pública federal nas diferentes áreas, tendo como ponto de referência a Constituição Federal de 1988. Além disso, haverá uma série de sub-produtos a serem publicados em formato de TD ou livro, com base nos insumos utilizados na elaboração dos capítulos.
 - BPS 18 – O principal objetivo deste número será apresentar um balanço das ações do governo federal no ano de 2008, por meio da análise das políticas e programas sociais, inclusive da execução orçamentária dos principais programas.
 - BPS 19 – Está em processo de discussão, pelo Conselho Editorial, o tema deste boletim.
- Boletim Mercado de Trabalho: Acompanhamento e Análise. Documento elaborado a cada trimestre (fevereiro, maio, agosto e novembro), realiza breve panorama sobre o funcionamento corrente do mercado de trabalho metropolitano, no contexto do cenário macroeconômico corrente, e traça expectativas sobre o desempenho futuro das suas principais variáveis.
- Indicadores de Percepção Social. Com o objetivo de apreender qual a avaliação das pessoas sobre diversos tipos de serviços públicos sociais, serão construídos indicadores e realizados *surveys* nas áreas de previdência social, justiça e segurança pública, assistência social, saúde, trabalho e cultura.
- Acordos de Cooperação Técnica. Encontram-se assinados os seguintes Acordos, com pesquisas já em andamento:

Parceiro	Objeto
Ministério da Cultura	Avaliação do Programa Cultura Viva.
Ministério do Trabalho e Emprego	Agenda de Estudos e Pesquisas Aplicadas em Temas do Mundo do Trabalho: 1) Economia Solidária e Desenvolvimento; 2) Consistência e Integração das Bases de Dados do MTE; 3) Boletim Mercado de Trabalho: Conjuntura e Análise.
Fundacentro	Agenda de Estudos e Pesquisas Aplicadas em Temas ligados a Saúde e Segurança no Trabalho (SST).
Ministério da Previdência Social	Pesquisas previstas: 1) Aprofundamento do diagnóstico do Simples; 2) Comportamento dos estabelecimentos formais; 3) Determinantes da evolução do emprego formal; 4) Análise dos trabalhadores autônomos; 5) Impactos das regras previdenciárias sobre a arrecadação da previdência social.
UNICEF	Análise da situação da infância no Brasil: pobreza e políticas de redução de desigualdades.
Fundação Banco do Brasil	Análise de atividades produtivas urbanas: desafios da sustentabilidade.
COEP	Formação de uma rede de cooperação para o desenvolvimento de comunidades de baixa renda, denominada Rede Nacional de Mobilização Nacional.

Em 2009, encontram-se em tratativa os seguintes Acordos:

Parceiro	Objeto
Secretaria Especial de Direitos Humanos	Pesquisas: 1) Sistema de indicadores sociais para medir a qualidade de vida da população idosa; 2) Atlas em Direitos Humanos; 3) Pesquisa Nacional de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Conflito com a Lei.
Conselho Nacional de Justiça	Pesquisa: Aprimorando a Justiça da Infância e da Juventude – em busca de critérios complementares para instalação de varas especializadas no País.
Ministério da Justiça	Análise dos resultados das pesquisas de perfil organizacional dos órgãos de segurança pública.
Ministério do Desenvolvimento Social	Linhas de pesquisa e cooperação para avaliação e aperfeiçoamento do Bolsa-Família e do Cadastro Único.
Secretaria Geral da Presidência	Linhas de pesquisa e cooperação: 1) Elaboração de proposta para constituição de um Observatório da Juventude; 2) Desenvolvimento de metodologia de monitoramento das iniciativas premiadas no âmbito do Prêmio ODM Brasil.
PNUD	Desenvolvimento de metodologia de monitoramento das iniciativas premiadas no âmbito do Prêmio ODM Brasil.
DIEESE	Pesquisa: Informalidade e Cidadania, cujo objetivo é mapear as cadeias produtivas que envolvem algumas atividades do setor informal.

Por fim, cabe destacar a publicação dos seguintes livros:

- “Segurança Pública e Democracia nos 20 Anos da Constituição de 1988” (título provisório). Publicação dos resultados do Seminário: “Segurança Pública e Democracia nos 20 Anos da Constituição de 1988”, organizado em conjunto pela Câmara dos Deputados e pelo Ipea.
- “Sujeito de Direitos? A cidadania feminina nos vinte anos da Constituição Cidadã” (título provisório). Livro sobre a inserção dos direitos das mulheres na Constituição Federal de 1988, os debates na Assembleia Nacional Constituinte e os desdobramentos nas políticas e normas nos últimos 20 anos.

- “Políticas Sociais e Juventude” (título provisório). Livro sobre políticas sociais federais, tanto no que diz respeito àquelas que são voltadas diretamente para a juventude, quanto às singularidades de políticas universais no que tange a este público.
 - “Previdência Social e os 20 anos da Constituição Federal” (título provisório). Consolidação de textos de insumos na área de previdência sobre os 20 anos da CF-88 e seus desdobramentos sobre a previdência social no período recente.
 - “Situação Social do Brasil em 2007” (título provisório) – livro que analisa dados sociais extraídos da PNAD 2007, incluindo comparação de séries históricas.
 - “Cultivando os Frutos Sociais: a importância da avaliação nas ações sociais das empresas” (título provisório). Livro com os resultados das análises de campo sobre os processos de avaliação das ações sociais de empresas públicas e privadas.
 - “Cuidados com Idosos Dependentes: Uma Responsabilidade de Quem?” (título provisório). Livro traz estimativas da demanda de cuidados de longa duração para a população idosa frágil e as responsabilidades e possibilidades de um modelo institucional de cuidados.
 - “Condições de Funcionamento e de Infraestrutura das Instituições de Longa Permanência no Brasil: Região Nordeste” (título provisório). Livro que descreve a realidade das instituições nordestinas que oferecem residência para idosos do ponto de vista de oferta de serviços, recursos humanos disponíveis, normas de funcionamento, custos, fontes de financiamento e algumas características dos residentes.
 - “A política de Promoção da Igualdade Racial no Brasil (1988-2008)” (título provisório). Livro pretende reunir em uma única publicação os capítulos de Igualdade Racial publicados no boletim Políticas Sociais: acompanhamento e análise nos últimos seis anos.
 - “Uma Análise do Desempenho Educacional do Espírito Santo” (título provisório). Livro pretende apresentar uma síntese do desempenho educacional no Estado ao longo dos últimos 10 anos e também pretende oferecer uma avaliação dos principais fatores determinantes dos sucessos e fracassos.
 - “Um Balanço do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família: estudos de base para aprimorar o desenho e o funcionamento do programa” (título provisório). Livro pretende apresentar vários estudos produzidos pelo Ipea para o Ministério do Desenvolvimento Social, desde a criação do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, que serviram como base ao aprimoramento de ambos.
- “A Situação da Infância e Juventude no Brasil” (título provisório). O livro, fruto de cooperação com a UNICEF, explicita diversos resultados que retratam a pobreza de crianças e jovens no Brasil de forma multidimensional, incluindo sua evolução nos últimos 10 anos e seus determinantes.

PARTICIPATE





PROGRAMA DE FORTALECIMENTO

INSTITUCIONAL DO IPEA

03

Programa de Fortalecimento Institucional do Ipea

A

Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DIDES) conduzirá, no biênio 2009/2010, projetos voltados para atingir as metas do Programa de Fortalecimento Institucional do Ipea.

O Programa, aprovado pela Diretoria Colegiada em dezembro de 2007, está diretamente associado ao Desafio 5 do planejamento estratégico – “*promover o fortalecimento Institucional do Ipea*” – e objetiva viabilizar as seguintes estratégias operacionais do Ipea:

- Aperfeiçoar as instâncias de governança institucional.
- Institucionalizar o planejamento estratégico.
- Elaborar e implantar uma arquitetura de gestão do conhecimento.
- Aperfeiçoar o modelo de carreira e as práticas de gestão dos servidores.
- Alinhar os instrumentos e políticas de Tecnologia da Informação aos propósitos institucionais.
- Buscar a melhoria dos serviços oferecidos pela área corporativa.
- Promover a integração organizacional por meio da racionalização de processos e reordenamento da estrutura organizacional da instituição.
- Implementar processos de monitoramento e avaliação interna.
- Criar uma estratégia eficiente de Comunicação interna e externa.
- Promover melhores condições de trabalho a todos os servidores.

Os projetos que serão implementados no biênio 2009/2010, além de contribuir para o alcance das metas e viabilizar o Programa de Fortalecimento Institucional, servirão para institucionalizar no Ipea um modelo de gestão com foco em resultados: o Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP). O MEGP é adotado pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GESPUBLICA) e pelo Prêmio Nacional da Gestão Pública, ambos coordenados pela Secretaria de Gestão (SEGES) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).²

Um resumo dos projetos e atividades principais a serem desenvolvidos neste âmbito é apresentado abaixo.

1. Sistema de Gestão da Estratégia.

O objetivo geral deste projeto é, em continuidade ao processo de institucionalização do Planejamento Estratégico do Ipea, iniciado em fevereiro de 2008, implantar o Sistema de Gestão da Estratégia (SGE) como parte integrante do Ciclo de Planejamento Estratégico (CPE) 2009. São os seguintes os objetivos específicos do projeto: 1) Desdobrar as estratégias do Ipea em planos de ação; 2) Inserir a cultura de planejamento estratégico dentro do Ipea, alinhada com a visão de longo prazo atribuída ao Instituto; 3) dotar a Coordenação Geral de Planejamento e Gestão Estratégica do Ipea de ferramentas de controle e acompanhamento do planejamento estratégico; e 4) capacitar o corpo técnico da Coordenação Geral de Planejamento e Gestão Estratégica, assim como os principais gestores das diversas diretorias no uso da metodologia do Balanced Scorecard (BSC). Os produtos a serem gerados por este projeto são: Mapa estratégico; relatório de indicadores e metas de longo prazo; documento com as iniciativas estratégicas prioritárias; programa de comunicação implementado; programa de capacitação implementado; modelo do Sistema de Gestão da Estratégia (SGE); e documento analítico dos processos-chave.

² Para mais informações sobre tais projetos e o MEGP, ver documento completo da DIDES sobre Plano de Trabalho 2009.

2. Sistema de Gestão da Qualidade.

O objetivo geral que se pretende atingir com este projeto é implantar, como piloto, um Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ na Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DIDES) e na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DISOC) do Ipea e, dessa forma, contribuir para as iniciativas da alta administração da Instituição.

São os seguintes os objetivos específicos do projeto SGQ: 1) mapear processos; 2) conscientizar para a ISO 9001; 3) realizar 1ª reunião do Comitê ISO 9001; 4) realizar treinamento sobre a norma ISO 9001:2008 e normatizar; 5) definição da estrutura dos macro-processos organizacionais e da visão sistêmica do gerenciamento de processos; 6) assessoria a DIDES e a DISOC na elaboração/revisão dos procedimentos e Manual da Qualidade; 7) realizar palestras para comunicar o conteúdo da Política da Qualidade; os requisitos dos clientes e os resultados do Sistema de Gestão da Qualidade; 8) formar auditores internos de qualidade; 9) realizar auditoria interna; 10) realizar diagnóstico independente; 11) corrigir as não-conformidades apontadas no diagnóstico independente; e 12) realizar a análise crítica da alta administração.

3. Sistema de Gestão de Pessoas.

Desenvolver e implantar um modelo integrado de gestão de pessoas por competências, alinhado com os direcionadores estratégicos (missão, formas de atuação, visão, valores, desafios e estratégias) definidos no primeiro ciclo do processo contínuo e participativo de planejamento estratégico (ora em institucionalização no Ipea).

O modelo integrado de gestão de pessoas por competências, uma vez implantado, fornecerá informações relevantes para a formulação e a implementação de ações estratégicas e táticas de recursos humanos. De posse dessas informações, será possível ainda estabelecer critérios e procedimentos a serem observados nos processos da gestão dos servidores do Ipea, a saber: recrutamento e seleção, admissão, desenvolvimento e valorização profissional, avaliação periódica de desempenho, movimentação funcional (horizontal e vertical) e desligamento da Instituição. O modelo contará com ferramentas específicas de planejamento e gestão dos sistemas de recursos humanos e abordará questões importantes para essa área, tais como gestão do desenvolvimento por competência e a gestão de desempenho focada em metas e resultados.

4. Sistema de Gestão do Conhecimento.

O objetivo principal que se pretende atingir com este projeto é institucionalizar a Gestão do Conhecimento (GC) no Ipea. A implementação das práticas de GC contribuirá para melhorar o desempenho institucional e aumentar o grau de satisfação das partes interessadas.

Podem ser citadas como partes interessadas da instituição pessoas físicas e jurídicas, tais como: i) servidores e gestores do Ipea; ii) Presidência da República; iii) órgãos e entidades da administração pública direta e indireta nos níveis federal, estadual e municipal e dos poderes executivo, legislativo e judiciário; iv) órgãos e entidades do Ciclo de Gestão; v) empresas públicas; vi) universidades; vii) institutos de pesquisa; viii) jornais; ix) revistas, x) emissoras de rádio e televisão; e xi) outros segmentos organizados da sociedade civil.

Práticas de GC são definidas neste projeto como atividades voltadas para a identificação, captação, criação, retenção, mensuração, compartilhamento e utilização do conhecimento com o objetivo de alcançar os objetivos estratégicos do Ipea. O projeto deverá atingir os seguintes objetivos específicos:

- 1) proposta de Arquitetura de Gestão do Conhecimento para o Ipea, 2) Portal Corporativo, 3) Mapeamento de Competências Organizacionais e Individuais (Ferramenta “Páginas Amarelas”), 4) Comunidades de Prática Virtuais, 5) Melhores Práticas, *Benchmarking* e Lições Aprendidas.

5. Sistema de Gestão de Competências.

Este projeto visa a desenvolver e implantar um Sistema de Gestão de Competências (SGC) que possibilite ao Ipea uma visão geral, objetiva e permanentemente atualizada do seu quadro funcional e orientem os processos decisórios relativos às ações estratégicas voltadas para o cumprimento da política e das diretrizes definida para a área de Recursos Humanos.

O Sistema de Gestão de Competências subsidiará a formulação e a implementação de ações estratégicas de Recursos Humanos, que estabeleçam critérios e definam modelos para os processos relativos ao ingresso na Instituição, ao desenvolvimento e valorização profissional, à avaliação de desempenho, à movimentação funcional (horizontal e vertical) e ao desligamento da Instituição.

6. Arquitetura do Modelo e Implantação do Escritório de Projetos.

O objetivo precípuo deste projeto é implementar um escritório de projetos dentro do Ipea, com o intuito de permitir que a Instituição possa gerenciar seu portfólio de projetos vis-à-vis às metas estratégicas contidas em seu Planejamento Estratégico. Planejamento este que estará em consonância com a visão de futuro do Governo, indicando caminhos para alavancar o desenvolvimento no longo prazo.

São objetivos específicos do projeto: 1) padronizar os processos de gerenciamento de projetos e aumentar a eficiência nos resultados; 2) registrar e compartilhar o conhecimento apreendido em gerenciamento de projetos; 3) estabelecer indicadores de gestão que possibilitem a análise e melhoria contínua; 4) criar uma cultura de gestão de projetos dentro do Ipea; 5) capacitar os gerentes de projetos com metodologias de gerenciamento de projetos adequadas.

7. Plano Estratégico da Tecnologia da Informação (PETI).

O principal objetivo deste projeto é possibilitar a adequação do modelo tecnológico aos novos direcionadores estratégicos do Ipea e a um conjunto de ações que estão vinculadas ao programa de Fortalecimento Institucional, por meio da execução de diagnóstico da situação atual e da elaboração de um plano de ação, focado especificamente nos problemas, necessidades e oportunidades de melhorias identificadas, bem como na re-estruturação, em médio prazo, de sua arquitetura da informação em suas dimensões básicas (aplicações, dados e infraestrutura tecnológica) e da reorganização dos processos de gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações - TIC.

Especificamente, trata-se de: 1) alinhar as atividades de TIC ao Planejamento Estratégico do Ipea, 2) alinhar as atividades de TIC aos projetos relacionados à Gestão do Conhecimento, Gestão da Estratégia, Gestão da Qualidade, Gestão de Competências e Modelagem Organizacional, 3) atender aos requisitos, como imperativo legal, instituídos na Instrução Normativa Nº 4, de 19 de maio de 2008, que dispõe sobre o processo de contratação de serviços de Tecnologia da Informação pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, 4) produzir artefatos documentais e tecnológicos que auxiliem na governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, 5) implantar modelos que visem à adoção das melhores práticas para a gestão de TIC, tendo como referência adicional a pesquisa efetuada pelo Tribunal de Contas da União que teve como objetivo mapear o nível de maturidade da governança de TI, nos órgãos da APF, onde o Ipea demonstrou pouco alinhamento a essas boas práticas, pelas poucas evidências apresentadas na referida pesquisa, 6) capacitar o pessoal do Ipea para a melhor gestão das atividades de TIC, de acordo com seu plano estratégico, 7) capacitar o pessoal do Ipea para executar revisões periódicas com vistas a identificar riscos e implementar controles.

8. Análise e Revisão da Estrutura Organizacional Interna.

O modelo de estrutura organizacional de uma instituição é fundamental para possibilitar o desenvolvimento de suas atividades. Uma estrutura ágil e flexível permite a rápida adaptação das atividades e alocação dos recursos necessários a responder demandas de seus clientes e antever futuras demandas. O Ipea, como instituição formada, especialmente, por ativos intangíveis, necessita desta flexibilidade e capacidade de resposta.

Neste contexto, a execução desse projeto objetiva modelar a estrutura organizacional do Ipea de forma condizente com as necessidades do Planejamento Estratégico, especialmente sob duas óticas: (i) trabalho em rede, mediante os eixos temáticos e (ii) melhor utilização do conhecimento presente na Instituição.

São objetivos específicos desse projeto: 1) desenvolver uma estrutura alinhada com o planejamento estratégico; 2) criar um ambiente que propicie a colaboração entre equipes e estimule a visão interdisciplinar das temáticas; 3) dotar o Ipea de uma estrutura flexível – em termos de alocação de recursos humanos – e inovadora, sem perder a necessidade de uma hierarquia decorrente do setor público; 4) aumentar a capacidade de resposta do Ipea às demandas de seus clientes; 5) estabelecer estrutura que favoreça a disseminação do conhecimento; 6) buscar a conjugação entre funções e projetos, visando alinhamento com a flexibilidade organizacional; 7) criar uma cultura de gestão do conhecimento em temas de políticas públicas, visando trabalhos em redes de pesquisa e de pesquisadores.

9. Readequação do Orçamento e Ações do Ipea no PPA.

Com a introdução de novos direcionadores estratégicos (missão, visão, formas de atuação, valores e princípios, desafios e estratégias e metas institucionais) é necessária a revisão e readequação do orçamento do programa 0797 – Prospecção e Avaliação de Políticas Públicas, seus indicadores e suas ações integrantes do Plano Plurianual sob a responsabilidade do Ipea delineando os textos aprovados para a nova realidade do Planejamento Estratégico.

Os objetivos específicos são: 1) estudo de adequação das atuais ações no PPA em detrimento ao Planejamento Estratégico do Ipea; 2) revisão textual definida nos campos: objetivos, estratégia de implementação, revisão e inserção de novos indicadores de avaliação do programa no PPA; 3) revisão textual em suas ações, com campos: finalidades, descrições, produtos e suas especificações, forma e detalhamento de implementação e seus localizadores.

10. Implantação do Sistema de Apoio à Pesquisa – SAP/Ipea.

A estruturação de um Sistema de Apoio à Pesquisa por parte do Ipea deve deixar claro a sua importância para a consecução da missão institucional e como ele se integra ao projeto maior de estímulo aos estudos sobre desenvolvimento num cenário de fortalecimento do papel do Estado como indutor desse processo.

Neste sentido, o objetivo geral de um Sistema de Apoio à Pesquisa mantido pelo Ipea há de ser o de fortalecer e ampliar a competência nacional na análise dos problemas e das estratégias de desenvolvimento e, assim, aprimorar o papel do Estado na formulação e execução de políticas e programas adequados ao enfrentamento dos desafios nesse campo.

Os objetivos específicos devem incluir: 1) a mobilização de quadros externos ao Ipea para o suporte e ampliação dos trabalhos do organismo no tratamento dos temas de interesse do desenvolvimento nacional; 2) a motivação das jovens gerações de cientistas sociais para essa temática pelo ensino e pela pesquisa; 3) a criação de redes integradas de discussão e estudos convergentes com as prioridades nacionais; e 4) a cooperação internacional.

De fato, cada um dos objetivos específicos pode dar origem a um programa específico de fomento, que, articulados, conceitual e operacionalmente, darão formato ao Sistema de Apoio à Pesquisa do Ipea, a saber:

- Programa de Mobilização da Competência Nacional para Estudos sobre Desenvolvimento.
- Programa de Incentivo às Novas Gerações no Estudo e na Pesquisa sobre Desenvolvimento.
- Programa de Redes de Discussão, Pesquisa e Divulgação sobre Desenvolvimento.
- Programa de Cooperação Internacional em Estudos e Pesquisas sobre Desenvolvimento.

A transparência e a sustentabilidade de cada programa supõem, de um lado, clara definição de objetivos e metas, de procedimentos de divulgação e candidatura, do público alvo, das condições de participação, dos mecanismos de avaliação e acompanhamento e dos procedimentos de operacionalização dos auxílios oferecidos. De outro lado, supõe cálculo adequado dos custos anuais do programa e definições quanto ao volume de auxílios que serão concedidos anualmente, ao limite individual dos auxílios concedidos e à duração dos mesmos, às condições para sua continuidade e definição de eventuais contrapartes. Esse deve ser, em suma, o conteúdo do Manual a ser preparado para cada programa.

É importante que o Manual de cada programa seja formulado de modo objetivo e preserve graus de liberdade para o Ipea. Por isso, os documentos do Ipea buscarão dar conta de nove instrumentos de apoio à pesquisa já implementados ou em vias de implementação, a saber: 1) Bolsas de Pesquisa; 2) Apoio a Redes de Pesquisa; 3) Auxílio a Pesquisadores; 4) Apoio a Eventos; 5) Auxílio à Realização de Eventos; 6) Auxílio Bibliográfico; 7) Pesquisas de Campo; 8) Intercâmbios.

11. Ampliação das Funções da Ouvidoria.

No âmbito das funções da Ouvidoria, além de divulgar, mensalmente, na Intranet e em sua página própria, os dados estatísticos dos acessos e questionamentos realizados, função esta que pode ser considerada sua principal tarefa desde que foi criada no Ipea, estão previstas as seguintes atividades / iniciativas para 2009:

- Ampliação do espaço acadêmico: está em fase de estudo a elaboração de um projeto, a ser apresentado a Diretoria Colegiada, referente à criação do Prêmio Ouvidoria/Ipea, que será aberto a estudantes e profissionais da área.
- Criação de uma rede de ouvidorias de âmbito nacional: esta iniciativa depende ainda de contatos com a Ouvidoria Geral da União, a partir do que se poderá definir planos para o estreitamento das relações entre as Ouvidorias.
- Criação do fumódromo: para estimular o respeito à norma de não fumar nas dependências do Ipea, a Ouvidoria vai se dedicar este ano à constituição de um espaço próprio para isso.
- Pesquisa de satisfação: será realizada a segunda pesquisa de satisfação dos serviços prestados pela Ouvidoria, dando continuidade, dessa forma, a um trabalho de aprimoramento contínuo.
- Pesquisa de visibilidade: será realizada pesquisa de visibilidade da Ouvidoria do Ipea, cujo resultado norteará sua atuação com o objetivo de aumentar sua efetividade.

Esta agenda tem por objetivo demonstrar a importância da Ouvidoria como meio de comunicação e de defesa permanente dos interesses dos cidadãos perante a Instituição.

12. Instauração do Comitê de Ética.

Em novembro de 2008, foi instaurado o Comitê de Ética do Ipea, com vistas a orientar e aconselhar a Diretoria Colegiada sobre a conduta ética do servidor no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público e das suas funções profissionais.

A Comissão de Ética do Ipea é composta por três titulares e respectivos suplentes, escolhidos entre servidores do quadro permanente da Instituição, para mandatos não coincidentes de três anos.

A atuação no âmbito da Comissão de Ética do Ipea não enseja qualquer remuneração, sendo que os trabalhos nela desenvolvidos serão considerados prestação de relevante serviço público, devendo ser registrados nos assentamentos funcionais do integrante.

PART FIVE





PLANO DE COMUNICAÇÃO

INSTITUCIONAL DO IPEA

04

Plano de Comunicação Institucional do Ipea

O

grande desafio atualmente colocado para as políticas públicas de nova geração parece ser o de romper a setorialização dos diagnósticos e transversalizar as ações. Já há algum tempo impera certo reconhecimento de que os problemas que temos possuem múltiplas dimensões e que, portanto, as soluções – ainda que tão semiestruturadas quanto os problemas – deveriam ter também um caráter multidimensional.

Pensando nisso, a ASCOM tem buscado estruturar suas ações de comunicação, mesclando equipes e ângulos diversos de conhecimentos e competências sobre certas questões prementes da atualidade nacional, como daí poder obter análises e recomendações mais qualificadas para o aperfeiçoamento das políticas públicas.

Em todas as áreas de atuação detalhadas abaixo, pretende-se disseminar conhecimento novo, interdisciplinar e aplicado, seja a um melhor entendimento das grandes questões nacionais, seja a proposições mais bem embasadas de políticas públicas. Adicionalmente, espera-se com esta estratégia institucionalizar internamente uma prática de comunicação condizente com a tarefa institucional do Ipea no campo do acompanhamento e análise das diversas políticas, programas e ações governamentais de âmbito federal.

Com isso, a ASCOM busca consolidar uma política de comunicação *planejada, integrada, permanente e transversal*, para que as diferentes áreas vinculadas à Assessoria de Comunicação possam contribuir no cumprimento da missão do Ipea com ações apoiadas em três pilares básicos, a saber: 1) comunicação institucional; 2) relações públicas; e 3) assessoria de imprensa.

1. Comunicação Institucional.

A comunicação institucional do Ipea tem se dado por meio das seguintes formas, que precisam ser todas reforçadas:

- Editoração, Publicação e Divulgação da Produção Técnica do Ipea.

O principal objetivo aqui será recriar processos para acabar com os gargalos no editorial que se concentram na revisão, produção gráfica e distribuição da produção técnica. Para tanto, será necessário:

- Definir empresa para a área de editoração, diagramação e revisão.
 - Definir empresa para serviços gráficos.
 - Definir empresa para distribuição.
 - Fazer análise jurídico-administrativa para, se possível, contratar ou fazer convênio/parceria com uma editora comercial que assuma a produção gráfica e a distribuição nacional dos produtos Ipea.
 - Renovar e organizar todo o projeto gráfico das publicações do Ipea, criando uma identidade visual por meio da qual seja possível fixar a marca Ipea, tornando-a facilmente identificável nos meios onde circule.
 - Criar logo para os 45 anos do Ipea.
 - Atualizar e difundir internamente o manual de redação e estilo do Ipea.
- Ambiente Web.

A principal ação de comunicação institucional em 2009 será licitar a empresa que fará e manterá o novo portal do Ipea, portal este que deverá:

- Ter mecanismos que facilitem a gestão pública do conhecimento.
 - Ser trilingue nas áreas fixas e institucionais.
 - Oferecer todos os instrumentos de comunicação e interatividade de Internet de última geração,
 - Oferecer possibilidades de criação simplificada de *hot sites* (por diretoria, eixo e projeto, por exemplo) e *blogs* individuais (por servidor, espécie de "Orkut" do Ipea), o que trará mais transparência e acesso à produção do Ipea.
- Revista Desafios do Desenvolvimento.

O principal objetivo é consolidar a revista como instrumento importante de disseminação da produção do Ipea. Isso será feito por meio da:

- Ampliação da revista: de 64 para pelo menos 96 páginas.
- Ampliação da distribuição: de 7.000 exemplares para um *mailing* nacional com cerca de 10 mil nomes, e aproximadamente mais 10.000 exemplares de reserva mensal para serem distribuídos nos diversos eventos realizados no Ipea e dos quais o Ipea participa.

2. Relações Públicas.

Em 2009, as prioridades desta área estarão concentradas nas seguintes atividades:

- Programar as comemorações, eventos, seminários, produções e publicações referentes aos 45 anos do Ipea.
- Consolidar o setor de eventos como braço principal da área de Relações Públicas do Ipea. As mudanças já começaram em 2008, mas ainda são necessários: 1) a contratação de mais um servidor e/ou terceirizado para a área; 2) a redação do manual de eventos e cerimoniais; 3) a renovação do contrato com a empresa prestadora de serviços de alimentação; e 4) a contratação de empresa prestadora de serviços de comunicação visual (*banners*, cartazes, convites etc).

3. Assessoria de Imprensa.

Em 2009, trata-se de produzir material e investir no relacionamento com a imprensa nacional e internacional para dar visibilidade aos 45 anos do Ipea. Mas em termos mais duradouros, esta área necessita:

- Aumentar o relacionamento com jornalistas e veículos de comunicação de todo o País e os internacionais que tenham correspondentes no Brasil.
- Implantar almoços/conversas regulares da Diretoria Colegiada com jornalistas-chaves das editorias que cobrem áreas relevantes aos temas do desenvolvimento.
- Agendar conversas/visitas/reuniões do presidente com os diretores de redação com os principais jornais de cada Estado.
- Contratar empresa de *clipping* impresso e de Internet, com enfoques quantitativo e qualitativo, visando a publicação de relatórios mensais.
- Contratar empresa de *clipping* de TV e rádio, com enfoques quantitativo e qualitativo, visando a publicação de relatórios mensais.
- Reformular o programa “Desafios na TV”, reativado desde dezembro de 2008.
- Reativar o programa “Minuto do Ipea” na rádio Nacional, hoje EBC.
- Articular uma rede nacional de rádio em parceria com rádios por todo o País, que possam veicular um programa diário produzido pela Assessoria de Imprensa.
- Articular uma rede nacional de jornais para publicação regular de artigos de técnicos e diretores do Ipea.
- Criar a seção “Ipea responde” nos jornais que se interessarem a publicar uma seção periódica com dúvidas sobre Os temas do desenvolvimento nacional, respondidas por técnicos e diretores do Ipea.
- Dar transparência e acesso a todo o trabalho da assessoria de imprensa (pautas, coletivas, agenda, *releases*, programas de TV e rádio) no novo portal do Ipea.

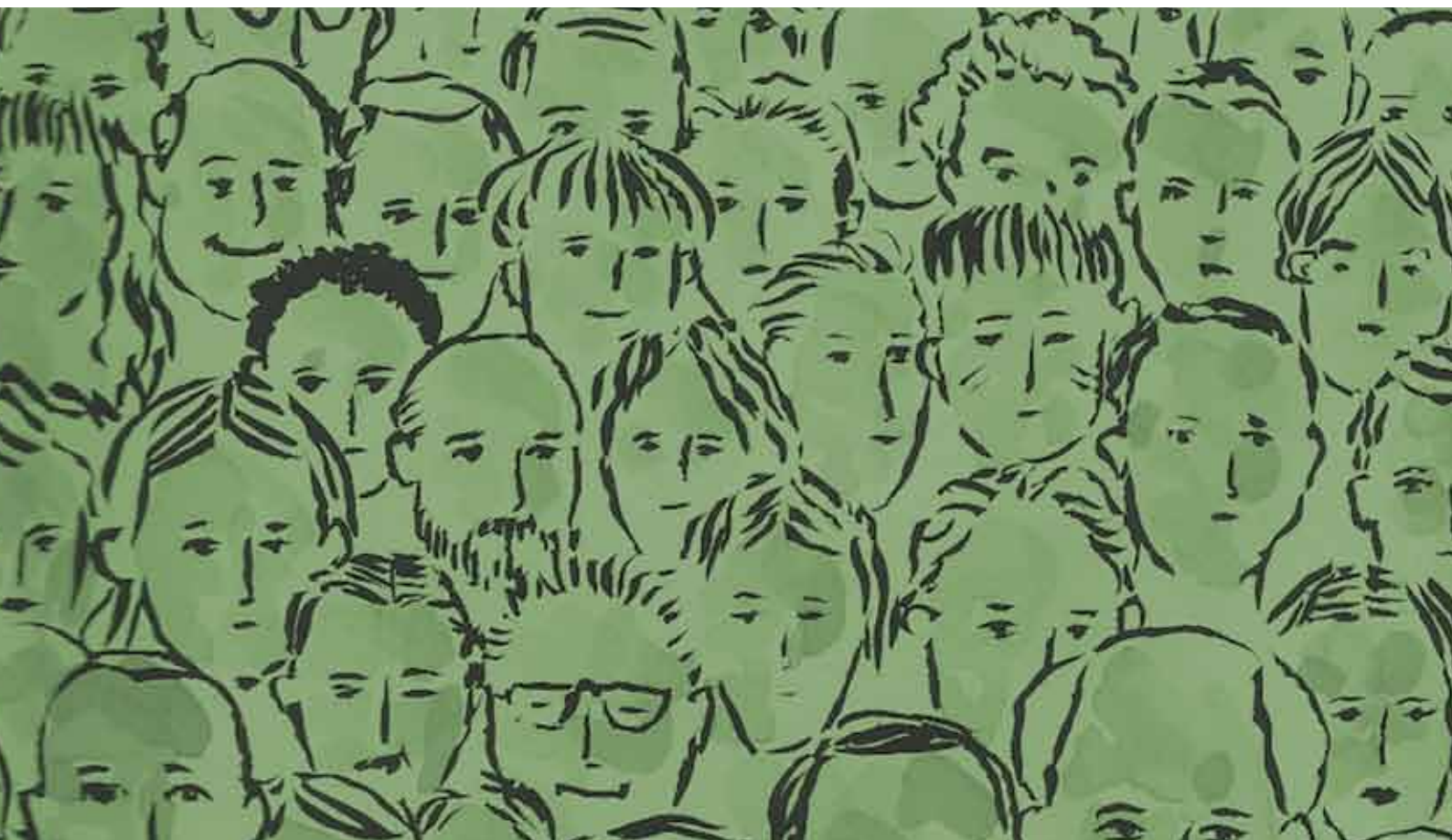
- Implantar o curso “Mídia e Desenvolvimento” (nome provisório), para jornalistas de todo o Brasil, em parceria com Fenaj (Federação Nacional de Jornalistas) e sindicatos estaduais, visando a mais bem capacitar os jornalistas brasileiros nas temáticas do desenvolvimento nacional.
- Implantar o programa “Ipea na Universidade” (nome provisório), para alunos de graduação e pós, por meio de encontros com técnicos do Ipea em universidades de todo o país.
- Criar o “Prêmio Ipea de Jornalismo” a ser lançado nas comemorações dos 45 anos do Ipea, visando a incentivar reportagens aprofundadas sobre temas prioritários ao desenvolvimento nacional, nos diversos meios de comunicação do País. A ideia é destacar reportagens, jornalistas e veículos que invistam em coberturas mais bem feitas nos temas ligados aos sete eixos do desenvolvimento definidos pelo conjunto de servidores do Ipea em seu primeiro ciclo de planejamento estratégico.

PARTIEVA





ANEXO



05

**Acordos de
Cooperação
Técnica, Convênios
e Contratos em
andamento - posição
de março de 2009**

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Protocolo de Intenções Rede Ipea de Conhecimento	Rede Ipea de Conhecimento	Ampliar o conhecimento da realidade socioeconômica e fortalecer o processo de planejamento, formulação, gestão, análise, e avaliação de Políticas Públicas.	8/9/2004
Acordo de Cooperação Técnica entre o Ipea/ DRC nº 03/2005	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento do Conselho de Estado, Republica Popular da China - DRC	Interesse mútuo de aperfeiçoar e estimular o desenvolvimento econômico e social em seus países	28/2/2005
Ajuste Complementar Ipea/CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe - CEPAL	O fomento à implantação de ações de cooperação na área de políticas públicas, com enfoque centrado no desenvolvimento econômico e social da América Latina, em especial do Brasil, destacando-se aspectos macroeconômicos, sociais, regionais e setoriais, por meio de pesquisas, análises comparativas, treinamento de recursos humanos e outras modalidades de cooperação técnica, tais como seminários, simpósios, estágios e intercâmbio de técnicos.	14/2/2008
Memorando de Entendimento entre Agência de Seguridade Social Sueca - FÖRSÄKRINGSKASSAN e o Ipea	Agência de Seguridade Social Sueca - FÖRSÄKRINGSKASSAN	As partes se comprometem em uma base recíproca e sempre que requisitadas, a desenvolver cooperação mútua em áreas que considerem apropriadas aos seus interesses.	29/4/2008
Memorando de Entendimentos Instituto de Desenvolvimento Econômico - IDEC e o Ipea	Instituto de Desenvolvimento Econômico - IDEC	As partes se comprometem-se, em regime de reciprocidade e quando para tanto solicitadas, a prestar mútua cooperação na formulação, análise e avaliação das políticas econômicas. Os temas específicos serão definidos pelas partes.	2/6/2008
Memorando de Entendimento - Termo de Cooperação Técnica Ipea/UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF	O presente Termo de Cooperação tem por finalidade a elaboração da Pesquisa "Situação da Infância no Brasil".	1/9/2008
Memorando de Cooperação Ipea/SEGIB	Secretaria-Geral Ibero-Americana - SEGIB	Desenvolvimento de Programas, projetos e atividades de cooperação em áreas de interesse mútuo.	2/9/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/ANPOCS nº 20/2008	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS	Parceria entre a ANPOCS e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	1/10/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/SBS-SP nº 14/2008	SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA - SBS	Parceria entre a SBS e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria nº 278/2008.	28/11/2008

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/ECOECO nº 18/2008	Sociedade Brasileira de Economia Ecológica - ECOECO	Parceria entre a ECOECO e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	1/12/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/ABER nº 22/2008	Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos - ABER	Parceria entre a ABER e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	1/12/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/SEP-RJ nº 13/2008	SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA - SEP	Parceria entre a SEP e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	9/12/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/ABCP-RJ nº 15/2008	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA-ABCP	Parceria entre a ABCP e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	9/12/2008
PROREDES - Acordo De Cooperação Técnica Ipea/ABPA Nº 16/2008	Associação Brasileira Para a Prevenção de Acidentes - ABPA	Parceria entre a Fundação a ABPA e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	12/12/2008
Convênio	Unicamp, Universidade Estadual de Campinas	Desenvolvimento de estudos na área de relações internacionais.	Em implementação.
Acordo de Cooperação Técnica	Universidade Federal de Uberlândia - UFUB	Realização de estudos e pesquisas sobre desenvolvimento econômico, para organização de rede de produção e gestão pública e realização de cursos, seminários e outros eventos.	Em implementação.
Memorando de entendimento	Ministério do Trabalho, Emprego e Seguridade Social do Governo da Argentina	Analisar e publicar estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento do mercado de trabalhos e as relações trabalhistas.	Em implementação.
Memorando de entendimento	Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher - UNIFEM	Produção de indicadores de gênero e raça, com destaques à continuidades de parceria para produção do retrato das desigualdades.	Em implementação.
Acordo de Cooperação Técnica	Instituto de Estudos Latino-Americanos - IELA	Parceria entre o IELA e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	2/2/2009
Acordo de Cooperação Técnica	Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia	Parceria entre a ANPEC e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	1/9/2008

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Acordo de Cooperação Técnica entre o Ipea/ FUNCEX nº 07/2005	Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior - FUNCEX	Acordo de Cooperação Técnica entre o Ipea e FUNCEX, visando estabelecer condições para realizações conjuntas de estudos e pesquisa em áreas de mútuo interesse.	26/12/2005
Acordo de Cooperação Técnica ISJN/Ipea nº 001/2006	Instituto Jones dos Santos Neves - ISJN	Constitui objeto do presente acordo de cooperação técnica elaborar estudos que aprofundem o conhecimento sobre a realidade do desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo, tendo em vista subsidiar a formulação de políticas públicas setoriais destinadas à redução das desigualdades sociais.	30/1/2006
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/IPARDES nº 03/2006	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES	Realização de estudos e pesquisas de mútuo interesse sobre o mercado de trabalho e de mão-de-obra.	23/3/2006
Convênio ACRE/ANPEC/ Ipea nº 066/2007	Estado do ACRE por intermédio da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico Sustentável/ ANPEC com intervêniência do Ipea	Permitirá o Governo do Estado do Acre organizar, produzir e divulgar as evidências, indicadores e conhecimento necessário para o desenho de uma política pública efetiva que promova a convergência da sociedade em torno dos desafios e propostas.	1/8/2007
Acordo de Cooperação entre o Ipea e a UFRJ com interveniência da FUJB	Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ/Ipea/ Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB	Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos de mútuo interesse entre as partes a serem especificadas em instrumentos próprios.	7/11/2007
Convênio Ipea/FIPECq Vida nº 03/2006	Caixa de Assistência Social da FIPECq	Executar ações complementares à assistência a saúde já concedida, com vistas à melhoria da qualidade de vida dos servidores do Ipea e seus dependentes.	30/6/2006
Convênio FUNDACIÓN EL MONTE/Ipea	Fundación Privada Monte de Piedad Y Caja da Ahorros de Huelva Y Sevilla - Fundación El Monte	O objetivo é o estudo das possibilidades de aplicação da política regional da União Européia na América Latina e a identificação de "práticas exemplares" européias em relação a questões relacionadas com a regionalização na América Latina.	1/12/2000
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/Caixa nº 05/2004	Caixa Econômica Federal - Caixa	Acordo de Cooperação Técnica visando o desenvolvimento de um programa de parceria destinado a estabelecer um processo permanente de cooperação para a realização conjunta de estudos, pesquisas e troca de Bases de Dados de informações municipais.	4/11/2004

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/INFRAERO nº 02/2008	Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO	Estabelecimento de Parceria entre o Ipea e a INFRAERO, visando estabelecer condições a implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisa de interesse mútuo, principalmente no que concerne à Cooperação técnico - científica, no intercâmbio de conhecimento, informações e experiência, visando o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas áreas de economia e serviços aeroportuários.	7/7/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Fundação Ipea/Fundação CIDE-RJ nº 04/2008	Fundação Centro de Informações e Dados do Estado do Rio de Janeiro - Fundação CIDE	Visa a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES.	10/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/IDEME-PB nº 05/2008	Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual - IDEME	Visa a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES	10/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/IDESP-PA nº 06/2008	Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará - IDESP	Visa a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES.	10/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/IJSN-ES nº 07/2008	Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN	Visa a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES	10/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/SEPLAN-GO nº 08/2008	Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento de Goiás - SEPLAN-GO	Visa a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES.	10/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/IPARDES-PR nº 09/2008	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES	Visa a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES.	10/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/SEADE-SP nº 11/2008	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE	Parceria entre a Fundação SEADE e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	21/11/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/SEI-BA nº 10/2008	Superintendência De Estudos Econômicos e Sociais Da Bahia - SEI	Estabelecimento de parceira entre a SEI e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio ao PROREDES, assim definido na Portaria Ipean 278/2008.	21/11/2008

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Acordo de Cooperação Técnica MI-SPDR/Ipea	Ministério da Integração Nacional	A constituição de bases técnicas e conceituais necessárias ao cumprimento do que dispõe o Decreto 6047, de 22/02/2007, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Regional, no que se refere à concepção e montagem de um sistema de informação, à formulação e intercâmbio de estudos e análise, avaliação e proposição de ações de intervenção territorial e à promoção de eventos de difusão e capacitação em desenvolvimento regional.	15/12/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/UFMT nº 17/2008	Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	Parceria entre a UFMT e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	18/12/2008
PROREDES - Acordo de Cooperação Técnica Ipea/ SEPLAN-AL nº 19/2008	Secretaria de Planejamento do Estado de Alagoas - SEPLAN-AL	Parceria entre a SEPLAN-AL e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	18/12/2008
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/BANCO DO BRASIL	Banco do Brasil	Compartilhamento de estudos, análise e pesquisas produzidos pelo Ipea e o Banco, todos relacionados ao comércio exterior brasileiro mundial.	26/10/2005
Acordo de Cooperação Técnica MPS/Ipea nº 001/2006	Ministério da Previdência Social - MPS	Disponibilização de dados pelo MPS em favor do Ipea para subsidiar pesquisas realizadas por este Instituto	24/5/2006
Acordo de Cooperação entre o Ipea/COEP	Comitê de Entidades de Combate a Fome e Pela Vida -COEP	Formação de uma rede de Cooperação para o desenvolvimento de comunidades de baixa renda, denominada Rede Nacional de Mobilização Nacional	11/4/2007
Termo de Cooperação MPS/SE-Ipea (Descentralização)	Ministério da Previdência Social - MPS	Estabelecer condições para a realização de estudos e pesquisas previdenciários de interesse dos partícipes.	29/9/2008
Convênio de Cooperação Financeira FBB/Ipea	Fundação Banco do Brasil - FBB	Alocação de Recursos Financeiros necessários ao desenvolvimento do Projeto nr. 8.313, intitulado Atividades Produtivas Urbanas: Desafios da Sustentabilidade, no âmbito do Programa Trabalho e Cidadania da Fundação.	19/9/2008
Convênio e Cooperação Técnica CNPq/Ipea	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ	Constituiu objeto do presente convênio a implementação de base de currículos Lattes do CNPq, nas instalações do Ipea, com o objetivo de tornar disponível aos usuários da plataforma Lattes, um site adicional ao CNPq para busca de currículos Lattes, promovendo assim uma redução da demanda por consultas sobre o site atual.	18/10/2004

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Acordo de Cooperação Técnica MINC/Ipea	Ministério da Cultura - MINC	Estabelecimento de cooperação geral entre os partícipes, com o estabelecimento de princípios básicos para disciplinar a conjunção de esforços e de apoio técnico, a fim de realizar o desenvolvimento de ações destinadas a organização das informações produzidas pelo Ipea de forma a estruturar um sistema de informações sobre cultura no Brasil, com dados permanentemente atualizados e consistentes, servindo como base para a formulação de políticas em diferentes esferas da gestão pública e também como fonte de informação consolidada para o usuário em geral.	16/12/2004
Acordo de Cooperação Técnica MEC/SECAD/Ipea nº 01/2004	Ministério da Educação - MEC	Estabelecer condições para a realização conjunta de estudos e pesquisas de interesse mútuo, nos temas de alfabetização, educação continuada de jovens e adultos, e de educação para diversidade e cidadania - que envolve educação escolar indígena, educação em comunidades quilombolas, educação ambiental, educação do campo, ações educativas complementares, direitos humanos na educação e afins.	6/12/2004
Acordo de Cooperação Técnica BID/MP/Ipea	Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	Acordo de Cooperação Técnica objetivando a execução do programa "Diagnósticos, Perspectivas e Alternativas para o Desenvolvimento do Brasil. Ipea-Pesquisa.	8/6/2007
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/IDE-JETRO	Instituto de Economia em Desenvolvimento, Organização de Comércio Externo do Japão - IDE-JETRO	Desenvolver Estudos e pesquisas em áreas de mútuo interesse.	18/1/2006
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/Fundação Banco do Brasil nº 01/2008	Fundação Banco do Brasil	O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objetivo a conjugação de esforços dos partícipes na realização de estudos e pesquisas relacionados ao desenvolvimento de empreendimentos solidários em cadeias produtivas e à difusão de tecnologias sociais voltadas para a superação da pobreza.	7/5/2008
Acordo de Cooperação Técnica entre o Ipea, IBGE, ABONG e GIFE	IBGE, ABONG E GIFE	Realização conjunta de estudo sobre as fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil.	7/7/2008
Acordo de Cooperação Técnica PETROBRÁS/Ipea/Finatec	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras/Ipea/Fundação de Empreendimentos Científicos - Finatec	Cooperação entre os partícipes para execução conjunta de análise de impactos que as atividades da Petrobras exercem sobre o desenvolvimento brasileiro, estudos e modelagem econômica.	17/5/2007

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Contrato de prestação de serviço entre o Ipea e a Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal - Caixa	Realização de estudo/pesquisa visando identificar a rentabilidade da rede Lotérica, baseado na pesquisa feita junto a 720 (setecentos e vinte unidades lotéricas, nas diversas regiões brasileiras e por <i>clusters</i> , a partir dos dados que serão fornecidos pela Caixa Econômica Federal e pesquisas semelhantes realizadas em anos anteriores, a partir dos quais serão obtidos um diagnóstico financeiro da rede lotérica e um comparativo com outros ramos de comércio.	15/7/2008
Memorando de entendimento entre o Ipea/Unesco	Organizações das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco	Estabelecer parceria com a finalidade de desenvolver ações conjuntas em áreas de interesse mútuo e de acordo com prioridades do Ipea e da Unesco.	5/7/2007
Memorando de Entendimento entre o Ipea/NCAER	Conselho Nacional de Pesquisas Econômicas Aplicadas - NCAER	Desenvolver mútua cooperação em áreas consideradas prioritárias para seus interesses.	4/6/2007
Convênio Específico nº 1 Petrobras/Ipea/Finatec	Petróleo Brasileiro - Petrobras/Ipea/Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - Finatec	Implementar o Projeto intitulado "Impactos Tecnológicos das Parcerias da Petrobras com Universidades e Centros de Pesquisas nas Firms Brasileiras, de acordo com respectivos Planos de Trabalho (Anexo I)	13/12/2007
Convênio Específico nº 2 Petrobras/Ipea/Finatec	Petróleo Brasileiro - Petrobras/Ipea/Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - Finatec	Implementar o Projeto intitulado Poder de Compras da Petrobras: Impactos Econômicos nos seus Fornecedores, de acordo com o respectivo Plano de Trabalho (Anexo I).	13/12/2007
Convênio ABDI/Ipea nº 008/2008	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI	Cooperação financeira da ABDI com a finalidade de apoiar, subsidiária e secundariamente, as ações do Ipea na realização de Workshop preparatório ao Seminário Internacional Integração Produtiva: Lições da Ásia e Europa para o Mercosul , e a realização de estudos referentes à experiência de integração produtiva ocorridas em diferentes partes do mundo e comparação das mesmas com a experiência da América Latina.	27/8/2008
Acordo de Cooperação Técnica	Unicamp, Universidade Estadual de Campinas	Cooperação para promoção de estudos e debates, produção e divulgação sobre Fortalecimento dos Estados, das Instituições e da Democracia.	Em implementação.
Acordo de Cooperação Técnica	IUPERJ, Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro	Cooperação para promoção de estudos e debates, produção e divulgação sobre Fortalecimento dos Estados, das Instituições e da Democracia.	Em implementação.

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/MTE	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE	O Presente Termo de Cooperação tem por objeto estabelecer condições para a realização conjunta de estudos e pesquisas de interesse mútuo, nos temas relacionados ao mundo do trabalho e ao desenvolvimento econômico brasileiro.	30/7/2008
Memorando de Entendimentos	PNUD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Desenvolver a metodologia de monitoramento do Prêmio Brasil ODM, Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.	Em implementação.
Acordo de Cooperação Técnica	Secretaria Geral da Presidência da República	Desenvolver estudos e pesquisas em temas de Participação Social, às Políticas de Juventude e ao Prêmio de Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM.	Em implementação.
Acordo de Cooperação Técnica	DIEESE, Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos	Desenvolver pesquisa na área de trabalho e renda e projeto Informalidade e Cidadania no Trabalho: Articulações de Ações Políticas para o Desenvolvimento com Inclusão Social.	Em implementação.
Memorando de Entendimento entre o Ipea/CONARE	Conselho Nacional de Reitores da Costa Rica - CONARE	Promover a Cooperação técnica nas áreas consideradas prioritárias pelas partes tais como: 1 - Desigualdade e desenvolvimento social e econômico; 2 - Desenvolvimento institucional; 3 - Metodologias de desenvolvimentos do Estado da Nação; 4 - Avaliação de políticas sociais	28/7/2005
Convênio MJ/SDE/DPDE-Ipea	Ministério da Justiça representado pela Secretaria de Direito Econômico - SDE por intermédio do Departamento de Proteção e Defesa Econômica - DPDE	A cooperação técnica entre a SDE e o Ipea para: a realização de estudos e pesquisas econômicas sobre regulação e concorrência no setor farmacêutico; e a colaboração entre os partícipes para a confecção de guias de análise antitrustes aplicáveis a condutas e atos de concentração, por intermédio de estudos quantitativos.	14/12/2006
Cooperação Técnica entre o Ipea/MP nº 02/2007	Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão - MP	Estabelecer a Cooperação entre as partes, visando à conjugação de esforços, competência e conhecimentos técnicos para o desenvolvimento de projetos e pesquisas de mútuo interesse, bem como a disponibilização de informações armazenadas em suas bases de dados.	26/4/2007
Descentralização de Crédito MTE/Ipea	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE	Os estudos propostos permitirão ao Ministério do Trabalho e Emprego dispor de pesquisas e análises que subsidiem o processo de construção, avaliação e revisão de políticas públicas para a geração de trabalho, emprego e renda no Brasil.	12/9/2008

INSTRUMENTO JURÍDICO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETIVOS GERAIS	INÍCIO
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/CICEF nº 03/2008	Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento - CICEF	Estabelecer parceria entre o CICEF e o Ipea, visando à implantação de ações conjuntas que assegurem a realização de atividades, estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao Desenvolvimento Nacional Brasileiro	9/10/2008
ACT SPE/MF/Ipea	Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda - MF	Realização de estudos que forneçam diagnósticos precisos sobre os entraves ao desenvolvimento do País e apontem soluções para subsidiar a definição de diretrizes de políticas públicas, eminentemente voltadas à promoção do crescimento econômico e do bem estar social.	13/11/2008
Convênio Ipea/INAE nº 04/2008	Instituto Nacional de Altos Estudos - INAE	O debate e divulgação das políticas públicas a serem apresentadas e discutidas na Edição Extraordinária do Fórum Nacional de 03 e 04 de dezembro de 2008, a ser realizado pelo INAE no Rio de Janeiro, RJ, bem como a programação e preparação do XXI Fórum Nacional, a ser realizado pelo INAE no Rio de Janeiro no mês de maio de 2008, evento de quatro dias de duração que deverá abordar algumas das mais relevantes políticas públicas em curso ou propostas com vistas ao desenvolvimento e modernização do Brasil.	3/12/2008
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/Caixa	Caixa Econômica Federal - Caixa	Visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização, apresentação e debates e a promoção de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao desenvolvimento nacional e ao sistema bancário.	8/12/2008
Acordo de Cooperação Técnica Ipea/TCU	Tribunal de Contas da União - TCU	O estabelecimento de cooperação técnico - científica, o intercâmbio de dados, informações, conhecimentos e experiências e a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo a respeito de temas complementares de interesse comum entre o Ipea e o TCU.	18/12/2008
Acordo de Cooperação Técnica	Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FECOMÉRCIO	Parceria entre a FECOMÉRCIO e o Ipea, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.	2/3/2009
Memorando de Entendimentos	Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento - UNCTAD	Desenvolver cooperação em áreas relacionadas a questões estratégicas de uma agenda de desenvolvimento para elaboração de projetos e realização de atividades conjuntas.	5/2/2009







Ipea – Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Secretaria de Assuntos Estratégicos
da Presidência da República

